Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 23 de Agosto de 1915 — N. 1.317

**HOJE**

O TEMPO — Maxima, 29,8; minima, 23,3.

# A NOITE

**HOJE**

OS MERCADOS — Cambio, 12 5|32 e 12 3|16. Café, 7$200.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . . . . . . . 22$000
Por semestre . . . . . . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

**Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31**
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

# A esquadra allemã soffre serios revezes

## Perdeu onze unidades em Riga e um destroyer em Ostende

### O COURAÇADO "MOLTKE" A PIQUE

*O «Moltke», que com outros navios a Allemanha acaba de perder, era identico ao «Goeben», tinha 186 metros de cumprimento e 29,5 de largura, 23.000 toneladas e a velocidade de 27,2 nós. Era armado com 10 canhões de 280 m/m dispostos em cinco torres; doze de 150 m/m e doze de 88 m/m e possuia tres tubos lança-torpedos*

*A declaração de guerra da Italia á Turquia fará que vae obrigar a Rumania a definir-se. E' pelo menos o que se deprehende do telegramma a seguir. O rei Fernando vae ouvir hoje os diplomatas balkanicos acreditados em Bucarest e dessas conferencias resultará a attitude futura da Rumania, cujos interesses a impellem a juntar-se aos alliados.*

*A batalha naval de Riga terminou victoriosamente para os russos. A esquadra allemã perdeu o cruzador-couraçado Moltke, tres cruzadores e sete torpedeiros e foi obrigada a fugir. E' o segundo golpe serio que os allemães soffrem no mar e que equivale bem ao desastre das Malvinas. A derrota dos allemães em Riga vae influir sem duvida nas operações das suas forças que operam em terra, detendo o seu avanço para Vilna e para o sul. Aliás, a offensiva allemã no sector de Riga e para oéste até Kovno já está detida. Os esforços dos austro-allemães concentram-se agora contra Brest-Litowsk, que está sendo atacada por mais de 900.000 homens. No theatro da guerra do occidente ha a salientar os successos dos italianos na linha do Isonzo, onde occuparam Tolmino, no Carso e no Tyrol.*

### Uma derrota da esquadra allemã

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegramma de Petrograd:

«A batalha naval no golfo de Riga terminou pela retirada precipitada da esquadra allemã, que, apezar de composta de um numero muito superior ao da russa, foi completamente batida.

Quando na Duma o respectivo presidente communicou o resultado final dessa batalha em que os allemães perderam o cruzador-couraçado «Moltke», tres cruzadores e sete torpedeiros, irromperam de todos os lados exclamações enthusiasticas.

Ficaram assim desmentidas as noticias do almirantado allemão que attribuia a victoria aos seus navios»

*O celebre aviador Cattaneo, que hontem morreu na Italia, victima de um accidente, e depois de ter prestado na frente esplendidos serviços. Cattaneo esteve duas ou tres vezes no Brasil. Ha pouco mais de dous annos elle aqui esteve, sendo muito apreciado nos exercicios de "looping-the-loop". Estava em Buenos Aires quando se declarou a guerra, e foi um dos primeiros a acudir em defesa da Patria*

### A noticia em Londres

LONDRES, 23 (HAVAS) — Segundo telegramma de Petrograd, publicado nos jornaes, o presidente da Duma fez um discurso annunciando que no combate naval do golfo de Riga perderam os allemães o cruzador-dreadnought «Moltke», tres cruzadores e sete torpedeiros.

### Os inglezes derrotam os turcos em Gallipoli

#### São enormes as baixas de parte a parte

LONDRES, 23 (A NOITE) — O «Evening News» publica o seguinte telegramma do seu correspondente em Athenas:

«Chegam noticias de um grande combate entre as tropas inglezas, recentemente desembarcadas em Suvla, e uma poderosa columna turca que as mesmas tropas haviam isolado do grosso das forças ottomanas.

A luta foi encarniçadissima de parte a parte, e os inglezes, apezar de numericamente inferiores, derrotaram os turcos, que deixaram abandonado innumeros prisioneiros, 8.000 mortos e mais de 15.000 feridos.

As perdas dos inglezes tambem foram importantes: cerca de 5.000 mortos e mais de 8.000 feridos.

### A communicação official da derrota

PETROGRAD, 23 (HAVAS) — *Communicado do estado-maior do Exercito:*

*«A esquadra allemã que appareceu no golfo de Riga retirou-se dalli depois de um combate em que soffreu grandes perdas.*

*No mar Negro os nossos submarinos e torpedeiros puzeram a pique centenas de embarcações turcas.*

*A oéste de Koschedary, bem como na região de Bielak, e entre Vladova e Potha, continuamos a deter a offensiva inimiga.»*

### Um destroyer allemão a pique

PARIS, 23 (Havas) (Official) — Dous torpedeiros francezes metteram a pique durante a noite, ao largo de Ostende, um «destroyer» allemão.

Os torpedeiros nada soffreram.

### A declaração da guerra da Italia á Turquia na Rumania

GENEBRA, 23 (Havas) — A «Tribuna de Genebra», recebeu um telegramma de Bucarest informando que a noticia da declaração de guerra da Italia á Turquia provocou ali grande enthusiasmo.

O rei Fernando, logo que teve conhecimento do facto, reuniu o ministerio em sessão de conselho, á qual tambem esteve presente o embaixador da Italia.

O soberano, conclue o telegramma, pretende consultar hoje os representantes diplomaticos dos paizes balkanicos a respeito da situação internacional.

### Portugal na guerra?

#### Um discurso do capitão Aragão

LISBOA, 23 (HAVAS) — *Telegrapham de Funchal, ilha da Madeira:*

*«Continúa a ser alvo de todas as attenções o capitão Aragão, recentemente chegado a esta cidade, e que tomou parte no combate de Nauhila, como commandante do regimento de dragões de Mossamedes.*

*Num discurso que acaba de proferir aqui, o capitão Aragão disse que tinha soado a hora em que era absolutamente necessario, tanto aos soldados como aos officiaes, enfileirarem juntos para lutar em prol da liberdade humana, visto Portugal ter de tomar parte na guerra.»*

## O lembrete da aggregada

*Quando o Dr. Nunes der á luz as suas reminiscencias, sob o titulo provavel de "Memorias de outro Medico", para evitar confusão com o celebre romance francez, figurará entre ellas este episodio, que elle costuma narrar.*

*O Dr. Nunes clinicava em uma cidade de S. Paulo e uma vez foi chamado á toda pressa para uma fazenda visinha. Tratava-se do seguinte: O fazendeiro, homem abastado, costumava percorrer os seus extensos cafesaes em uma aranha, tirada por um ardego cavallo. Naquelle dia elle saira, como de habito, na sua excursão. Ao passar por uma rua de café, onde estava uma creança a brincar, o menino se ergueu bruscamente, o cavallo espantou-se, tomou o freio nos dentes e disparou. Em carreira desenfreada seguiu até uma ribanceira, por onde rolou com o carro e o fazendeiro, ficando este ferido e com a perna quebrada.*

*Apenas recebeu o chamado o Dr. Nunes tomou o troly e seguiu para a fazenda, onde encanou a perna do homem e lhe fez os curativos.*

*Ao retirar-se uma aggregada da fazenda o cercou:*

*— Como vae o patrão, "seu" doutor ?*

*— Vae bem. Breve elle estará bom.*

*— "Seu" doutor é que vae entrar num "cobrão" pelo tratamento, hein ? — continuou ella, com ingenua malicia.*

*— E' verdade, respondeu o medico, rindo da simplicidade da mulher, e seguindo o seu caminho.*

*Mal havia dado dous passos ouviu novo chamado:*

*— "Seu" doutor!*

*Elle voltou-se; era ainda a mulher:*

*—Olhe, quando o senhor receber o pagamento, não se esqueça que foi meu filho que espantou o cavallo...*

R.

# O Thesouro não sabe, ao certo, quanto deve...

### Os trabalhos da commissão de partidas dobradas

A emissão bate á porta... Os credores do Thesouro estão desde já a postos para receberem as suas contas.

Quanto deverá o Thesouro ?

O proprio Sr. ministro da Fazenda, segundo se deprehende da informação que S. Ex. prestou ao Sr. presidente da Republica, não sabe, ao certo, a quanto monta a divida do Thesouro.

Dahi o intenso trabalho que tem tido a commissão de partidas dobradas, chefiada pelo Dr. Claudio da Silva.

Ainda hoje aquella commissão, á hora em que estivemos no Thesouro, trabalhava com afinco. O Dr. Claudio da Silva e seus auxiliares não tinham mãos a medir. Pilhas e pilhas de contas, de todos os ministerios, viam-se nos cantos da sala do segundo andar do edificio do Thesouro, destinada á commissão de partidas dobradas.

O Dr. Claudio da Silva procedia á relação das contas. Interrogámol-o. S. S. evitou uma entrevista, mas fomos apanhando alguns dados. Assim pudemos verificar ser grande a balburdia que reinava no Thesouro em materia de contas, no governo passado.

As pilhas attingem, na sua maioria, a cerca de um metro de altura.

A commissão, pouco a pouco, vae relacionando as contas e discriminando o ministerio a que pertencem. E' difficil, por emquanto, saber-se, ao certo a divida exacta do Thesouro, si quizermos abranger na relação da divida todas as contas das delegacias fiscaes dos Estados. Comtudo, pelas informações que obtivemos, o alto commercio do Rio de Janeiro é, sem duvida, o maior credor do governo.

As firmas que forneceram á União durante o governo extincto, montam seguramente a mil, havendo contas cuja importancia sobe tambem a mil contos. Ha contas que ainda não estão relacionadas e contas que o Tribunal não registou até agora.

O Dr. Claudio da Silva não póde precisar o dia em que ficarão promptos os trabalhos da commissão. A relação está sendo feita discriminadamente, por ministerio, como já dissemos acima. Como se sabe, todas as verbas ministeriaes, durante os quatro annos do infeliz governo que se foi, arrebentaram, sendo de salientar que a maioria dessas contas já não podem ser mais pagas pelas respectivas verbas, o que equivale a dizer que a despesa geral da Republica assumiu proporções verdadeiramente escandalosas ou, mesmo, criminosas, não sendo isto, aliás, novidade alguma.

Pelos dados que tivemos, o commercio é credor de 100 mil contos, approximadamente, importando a divida geral do Thesouro em cerca de 300 mil contos.

# Querem reformar o Tribunal do Jury

### A opinião do conselheiro Candido de Oliveira

Continuando a «enquête» por nós iniciada a respeito do projecto apresentado á Camara dos Deputados, sobre a organisação e reforma do Tribunal do Jury, fomos hoje ouvir o Sr. conselheiro Dr. Candido de Oliveira, director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. S. Ex. disse-nos:

— O Jury deve voltar ao que era antes da Constituição de 24 de fevereiro. Aliás o artigo 72 desta Constituição «mantem a instituição do Jury», e manter é conservar. E' lamentavel que na Republica se ataque o Jury, que é, a meu ver, a fórma mais liberal e democratica do julgamento. Haja boa organisação, escolham-se os jurados e o Jury será uma elevada instituição. Entre nós infelizmente hoje o Jury só existe, para julgar o crime de morte, a tentativa e os crimes politicos, desviando-se

*O Sr. conselheiro Candido de Oliveira*

da regra geral, em que toda a especie de crime é julgada por elle... O Sr. Dr. Fróes da Cruz, lente de direito commercial, que se achava presente, accrescentou:

— O Jury pratica o escandalo para absolver e o tribunal togado para condemnar.

Para exemplo, disse-nos ainda, lembro-lhe o seguinte caso: «Um dia no Estado do Rio o pae do Dr. Nilo Peçanha foi aggredido por varios individuos, saindo com um braço partido. Esta aggressão foi attribuida a amigos do então presidente do Estado, Dr. Porciuncula, e, um dia, um outro filho da victima, o Sr. Cicero Peçanha, esperou no ponto das barcas o Dr. Porciuncula, dando-lhe algumas bengaladas. Por este crime, foi processado. Em um tribunal popular estou certo de que seria absolvido, não só pela insignificancia do caso como pelo motivo. Isto, porém, não aconteceu e elle foi condemnado no gráo maximo, isto é, a um anno de prisão.

Sou, portanto, tambem da opinião do conselheiro: o Jury deve voltar ao que era... concluiu o Sr. Dr. Fróes da Cruz.

# O 47° anniversario de uma boa instituição

### O Lyceu Literario Portuguez

*O conde de Alto Mearim, um dos maiores bemfeitores do Lyceu Literario Portuguez*

O Lyceu Literario Portuguez commemora amanhã, com toda a solemnidade, o 47° anniversario de sua existencia. Ha quasi meio seculo que um grupo dissidente do Retiro Literario Portuguez fundou o Lyceu, incontestavelmente uma das melhores instituições que aqui possuem os filhos da patria de Nun'Alvares.

Dos fundadores do Lyceu apenas tres se acham vivos: os Srs. Dr. Francisco Baptista Pinheiro, commendador André Gonçalves de Oliveira e Simão Xavier da Motta Junior.

O maior bemfeitor do Lyceu foi o conde do Alto Mearim, já fallecido. Sob a sua presidencia, durante os annos de 1868 a 1894, essa associação lucrou enormemente. O conde do Alto Mearim, além de arranjar para os seus cofres, em subscripção aberta entre associados mil e poucos contos, augmentou-lhe o patrimonio com uma doação de tresentos contos e de varios e aperfeiçoados mobiliarios escolares.

Hoje, os destinos sociaes do Lyceu Lite-

*O actual presidente do Lyceu, commendador Sá Gama*

rario Portuguez são geridos pelo commendador Faustino Figueiredo Sá e Gama, que lhe vem prestando inestimaveis serviços. Em época de crise, e pelo espaço de cinco annos, foi o seu actual presidente seu unico sustentaculo!

Dispondo dos multiplos objectos escolares e scientificos, todos elles adoptados nos maiores centros europeus e americanos, e aconselhados pela sciencia e pela pedagogia moderna, o Lyceu facil e perfeitamente distribue instrucção a 900 alumnos. Não é menos digna de nota a sua bibliotheca, composta de 16.000 volumes.

A sessão solemne de commemoração do seu 47° anniversario será effectuada amanhã, ás 20 e meia horas, no salão de honra da directoria. Nesta occasião serão distribuidos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o ultimo anno lectivo.

## D'Annunzio militar

— Viste o nosso grande D'Annunzio ? Já tem o peito coberto de medalhas...

— Pois está visto. Elle já fez excursões de automovel, de aeroplano, de submarino e uma ode á guerra.

# A reforma do ensino e a egreja catholica

### "O art. 24 viola a liberdade de consciencia".

O telegramma que o arcebispo metropolitano de Porto Alegre dirigiu ao Dr. Borges de Medeiros, em seu nome, no do episcopado e dos catholicos rio-grandenses, pedindo a interferencia daquelle politico no sentido de influir junto ao Congresso Nacional para a modificação do art. 24 da ultima reforma do ensino, que véda a equiparação dos collegios catholicos ao Collegio Pedro II, levou-nos, pelo interesse que despertou em nosso meio, a ouvir a opinião do Sr. Dr. conde de Affonso Celso que, além de extremado catholico, é director de uma de nossas faculdades de direito.

Acha o Sr. conde de Affonso Celso que a razão está do lado dos catholicos, que aliás souberam perfeitamente expôr seus direitos no telegramma do arcebispo, onde se fala na violação á liberdade de consciencias e se accentua que a sonegação do privilegio conferido aos institutos congeneres inhibe os paes catholicos de educar naquelles os seus filhos destinados aos cursos superiores, contrariando as suas consciencias, o que repugna á razão, sobretudo na nossa patria, onde são tantas as gloriosas tradições da liberdade religiosa e suas garantias constitucionaes.

Si prevalecer a doutrina do decreto de 18 de março, affirma o Sr. conde de Affonso Celso, o ensino catholico ficará em condições de inferioridade relativamente ao ensino leigo, o que é sem duvida attentatorio á Consti-

*O Sr. Affonso Celso*

tuição da Republica. E' tanto mais de estranhar a disposição do decreto do Sr. Carlos Maximiliano, contraria aos catholicos, quanto S. Ex., na sua conhecida exposição de motivos, fez inteira justiça aos institutos de ensino secundario dirigidos por congregações catholicas, que jámais praticaram os abusos observados, infelizmente, em outros estabelecimentos.

E' absurdo, e é iniquo, continuou o conde Affonso Celso, que semelhantes estabelecimentos, cuja moralidade é reconhecida pela palavra official do Sr. ministro, sejam punidos por faltas que não commetteram, vendo-se privados de equiparação ao Collegio Pedro II. Vale, todavia ao Sr. conde de Affonso Celso a esperança de que o Congresso Nacional será incapaz de rectificar o grande absurdo contido no artigo inconstitucional da reforma do Sr. Carlos Maximiliano.

POLITICA BAHIANA

## Um emissario á Bahia

O Sr. deputado Pereira Teixeira, que hoje aportou á Bahia, hoje mesmo procurará o Sr. J. J. Seabra, para, com S. Ex. conferenciar sobre a successão governamental daquelle Estado.

Ao que nos informaram na Camara dos Deputados, o Sr. Pereira Teixeira foi incumbido de offerecer a conciliação dos interesses em luta na Bahia, na pessoa do Sr. Arlindo Leone, por parte do senador Rüy Barbosa.

Até á noite aquelle deputado dará resposta para esta capital, á incumbencia de que foi investido.

O MOMENTO

## Rezistir, porquê ?

*No rejimen prezidencial, tal como nós o possuimos, nada é mais facil que o exercicio do poder executivo. Tudo está em, inicialmente, demonstrar, por trez ou quatro atos enerjicos, que ha uma vontade que governa. Não é precizo mais. A maquina de governo está montada por tal fórma, que, sentida a ação enerjica do executivo, lenta, mas inevitavelmente, tudo entrará a obedecel-a.*

*Nem se creia em movimentos revolucionarios quando a enerjia é decidida e orientada. A' ação rigoroza e calma do executivo, nada se opõe. Não se opõe porque é esse mesmo o feitio do rejimen prezidencial. Nele o executivo é tudo.*

*E' precizo, porém, que esse vigor se faça sentir em atos significativos dos quais rezulte uma orientação administrativa.*

*Parece infelizmente, que não é esse o metodo pelo qual o atual governo exerce o prezidencialismo. Veja-se o que está sucedendo neste cazo de medidas financeiras. O governo estudou um plano. Escolheu ministros que tinham certa e determinada orientação. Fez leader seu no Parlamento notavel financista de idéas sobejamente conhecidas. Tomou, portanto, em materia de finanças um rumo decidido e firme — o anti-papelista.*

*Gritaram alguns comerciantes parazitarios do Tezouro Publico reclamando uma emissão, para se lhes pagarem contas excessivas rezultantes de um periodo de desbragada ladroeira.*

*Gritaram os politicos paulistas, ameaçando o governo de uma dezerção, si não fosse feita em beneficio do Café uma emissão.*

*O governo, abrindo mão de sua orientação, tão significativamente manifestada ao paiz, cede aos reclamos e manda uma emissão.*

*Os comerciantes não se contentam. Gritam. O governo emborga seu projeto e cede mais um pouco.*

*Os comerciantes não se satisfazem. Continuam a gritar. E a gente fica sinceramente a crêr que, já agora não ha argumento serio que o governo lhes possa opor. Si ele dezistiu de vêr na emissão um mal insanavel, si reconheceu lejitimidade nas reclamações comerciais, cedendo-lhes em parte, nada mais ha que o autorize a rezistir.*

*Ou tome-se de enerjia — aliaz patriotica e digna — e não emita papel-moeda para ninguem; ou dezista de teorias e emita para todos. — MAURICIO DE MEDEIROS.*

# A Brigada Policial tem gente inutil?

### O general Agobar responde á Camara

*O general Agobar*

A proposito dos debates que se travaram na Camara, por occasião das discussões orçamentarias, onde alguns deputados atacaram a Brigada Policial, como instituição apenas util para exercicios "intra-muros", propondo a reducção de 1.000 homens no seu actual effectivo, resolvemos ouvir o general Olympio Agobar, commandante daquella Brigada.

S. Ex. nos declarou não comprehender a idéa de semelhante reducção, justamente quando o Sr. ministro do Interior propõe no seu relatorio, que acaba de sair, um augmento de 300 praças, e tece os maiores elogios ao policiamento militar e ao espirito de economia com que é administrada a Brigada. O effectivo actual de 3.015 homens é o minimo com que se póde contar para o serviço de policiamento, e uma reducção de 1.000 homens implicaria numa desorganisação completa da segurança publica.

Quanto aos apartes de alguns deputados, que julgam só servirem para exercicios "intra-muros" os soldados da policia militar, o general Agobar os destruiu, dizendo que os exercicios presentemente feitos são tão sómente os necessarios ao desenvolvimento de um soldado de policia. A Brigada não conhece esgrima de salão ou, melhor, "de fita", e sim a esgrima de ataque e defesa, do mesmo modo por que não faz gymnastica de collegio, para fins estheticos, e sim o de flexão, para o desejado desenvolvimento muscular. Si além desses exercicios ha outros, são os necessarios ao manejo das armas, isto é, da carabina e da pistola. Cumpre demais dizer que esses exercicios diarios são feitos durante uma hora de folga. E' verdade que a Brigada, como a policia civil, possue uma escola profissional, mas o tempo que cada soldado ahi utilmente emprega não é de molde a causar prejuizos ao policiamento, visto que a escola é frequentada por turmas mensaes de 30 praças, com uma hora diaria de aula para cada turma.

Só existe um batalhão que faz exercicios de marcha, que é o 1°, destacado para a guarnição das repartições federaes, e o unico que dá guardas de honra ao prefeito e outras autoridades. Todos os soldados da Brigada, informa o general Agobar, trabalham 16 horas por dia, tendo apenas 8 de folga, bastando esta circumstancia para destruir qualquer ataque é inutilidade da instituição.

Além disso, cumpre tornar publico, disse o general, que, si a policia que commando não apresenta um serviço mais perfeito de policiamento, é pelo facto de innumeras praças serem destacadas para a ilha do Governador, Colonia Correccional, Casa de Detenção, Casa de Correcção, ilha de Paquetá e muitos outros pontos que distráem da guarnição da cidade mais de 300 homens. Temos ainda o serviço das pretorias e tribunaes, que exigem uma média de 100 homens para conducção de presos, e que é sobremodo extenuante.

Seria de muita vantagem, accrescentou o general, que fossem dispensados os soldados em commissão pelos diversos ministerios, pois que não vejo razão para haver no Senado e na Camara, na Alfandega e na Caixa Economica um sem numero de ordenanças effectivas.

A Guarda Civil, affirmou o general, não faz a metade do serviço da Brigada, cujos homens procuro empregar no policiamento, chegando a ponto de pretender que os empregados de cozinha, faxina e hospitaes sejam civis afim de elevar o numero das praças da guarnição da cidade.

Não tenho necessidade de elogiar a Brigada; são factos notorios a moralisação e a calma do bairro da Saude, graças ao prestigio de nossas praças, cuja actividade se estende á fiscalisação de vehiculos, que devera ser feita exclusivamente pela policia civil.

Ao concluir essas informações o general Olympio Agobar se referiu á noticia, divulgada por um matutino de hontem, de estar a Brigada com as verbas estouradas, tendo occasião de declarar que existe saldo naquella corporação, como verão os falsos informantes em 31 de dezembro.

### A missão do "Tymbira"

Chegou hoje, ás 10 horas, ao porto de Santos o cruzador-torpedeiro «Tymbira», que foi em commissão, a S. Francisco, no Estado de Santa Catharina.

O commandante do «Tymbira» telegraphou ao chefe do estado-maior da Armada communicando-lhe não ter encontrado nenhum navio de guerra estrangeiro em aguas daquelle Estado. Alli apenas esteve o transporte inglez «Macedonia», que se demorou o tempo regulamentar.

O almirante Garnier telegraphou para Santos determinando que o destroyer «Paraná» siga amanhã para a enseada Baptista das Neves.

# Écos e novidades

Deve ter sido um espectaculo supinamente comico a sessão-apperitivo hontem realisada pela commissão de finanças da Camara, e de que os jornaes dão abundantes detalhes. Como não teria sido interessante o pittoresco espectaculo do Sr. Cincinato, gordo, bem almoçado, com um perfumado «havana» espetado no canto da boca, arrotando patriotismo, e propondo córtes nos ordenados dos pequenos funccionarios, porque no momento actual é preciso que «todos» soffram para a salvação da Patria. Quando falava na Patria, na «Ca a Pátria», como se diz na «Viuva alegre», o Sr. Cincinato fechava patrioticamente os olhos, repimpava-se na commoda poltrona, e soltava para o lado do Sr. Cardoso de Almeida uma baforada do seu delicioso «havana».

O Sr. Cardoso de Almeida, ainda mais gordo que o Sr. Cincinato, tresandando prosperidade e fartura desde as botas bem talhadas até á brilhantina cara que lhe lustrava os cabellos, de meias de séda, calças elegantemente listradas, e com uma sobrecasaca que, pelo tamanho e pelo córte, se póde sem favor nenhum dizer que é um verdadeiro monumento artistico, fechava tambem os olhos — com certeza para não chorar de emoção — e concordava calorosamente com o seu collega achando que é preciso salvar a Patria, a «Cara Patria»!

Os circumstantes olhavam para ambos e ficavam a pensar nas tradições politicas e parlamentares desses dous abnegados. O Sr. Cincinato, apezar do seu talento e da sua incontestavel capacidade, só apparecia quando se tratava de projectos de defesa dos interesses, não dos fazendeiros, — o que seria de certo modo louvavel, porque se trata de uma classe productora — mas dos banqueiros e homens de negocios de São Paulo, e embora esses interesses contrariem — como quasi sempre é, e não póde deixar de ser — os interesses nacionaes. No quadriennio marechalicio a politica paulista e principalmente o Sr. Cincinato, assistiu calada e impassivel e quasi com o seu apoio, a todos os disparates, a todos os crimes e a todos os attentados praticados contra a fazenda publica. Um dos mais revoltantes desses attentados foi a emissão para o emprestimo aos bancos, e consequente resgate em «sabinas», tão calorosamente defendida por S. Ex.

Do outro abnegado patriota, o Sr. Cardoso de Almeida, além do caso recente do porto de Iguape, conheciam-se apenas dous traços da sua passagem de 15 annos pela Camara: o projecto autorisando o governo a fazer a Exposição Nacional, a tal Exposição Nacional, e o projecto de augmento do subsidio, que tão calorosamente patrocinou.

São esses dous politicos, de tradições tão abundantemente patrioticas, que agora se constituiram os «leaders» das economias e dos córtes nos pequenos funccionarios já que — como affirmou com muita coragem o Sr. Cardoso de Almeida — o «momento actual» não comporta córtes nas forças armadas.

Quanto aos ordenados dos ministros e dos altos funccionarios e o subsidio dos membros do Congresso com certeza o «momento actual» tambem não comporta diminuição. Que culpa têm os ministros e o Congresso de que o paiz tenha chegado á situação de miseria a que chegou? Como póde um ministro, um alto funccionario, um deputado ou senador viver com menos de cinco, tres ou dous contos e seiscentos por mez?

E' impossivel! E os charutos do Sr. Cincinato? E os automoveis? E as amplas sobrecasacas com forro de seda, como aquella que trazia hontem o Sr. Cardoso de Almeida?

E os theatros? E as recepções? E' absolutamente impossivel, ainda mais agora que a vida vae encarecer muito mais com a emissão para os fazendeiros e banqueiros de S. Paulo.

E' preciso cortar para salvar as finanças publicas?

Pois corte-se «sem dó nem piedade, soffra quem soffrer», desde que o prejudicado seja um pobre diabo, anonymo e desconhecido, cujo protesto não possa prejudicar a tranquillidade do «momento actual» por que tanto se interessam os dous abnegados e anafados representantes de S. Paulo. E é a isto que elles chamam Republica... E foi para fundar isto que o marechal Deodoro saiu de casa com o figado engorgitado, e todo rheumatico, em uma madrugada de novembro de 89...

Não teria sido muito melhor que o heroico militar tivesse ficado em casa curando o seu figado e tratando do seu rheumatismo?



## Medidas energicas para descarga de "avarias"

O inspector da Alfandega, em uma energica portaria baixada hoje, determinou ao administrador das Capatazias, seus ajudantes, fiéis e guardas que forem encarregados de assistir ás descargas de mercadorias e de organisar as respectivas folhas, a obrigação de dar parte clara de todos os volumes que apparecerem avariados, quebrados, repregados e de qualquer modo damnificados, devendo essa circumstancia ser tambem notada na folha de descarga e lavrando-se os necessarios termos no mesmo dia em que houver a descarga.



## A casa La Royale é condemnada em ultima instancia

O Sr. ministro Fazenda, negou provimento ao recurso feito pela casa La Royale, pedindo a annullação do acto da inspectoria da Alfandega, que condemnou os proprietarios desta casa á multa de 11 contos e poucos mil réis, devido ao contrabando de joias que a referida firma pretendeu passar de bordo do paquete «Divona».



## OS FUNDOS PUBLICOS

Apolices geraes, de 200$, 5 %, 1 á razão de 780$; de 500$, 5 %, 1 á razão de 760$; de 1:000$, 5 %, 10 a 739$, 14 a 740$, 25 a 742$, 23 a 744$, 52 a 745$. (titulo provisorio) 1 por 700$; de 1909, nom., 152 a 720$, 25 a 721 e 60 a 725$; municipaes, de 1904, nom., 5 a 202$; de 1906, port., 5 a 186$, 20 a 186$500 e nom., 14 a 196$; de 1914, port., 255 a 176$500; Estado de Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom., 2 a 760$; Estado do Rio, de 500$, 6 %, nom., 4 a 400$; de 100$, 4 %, port., c|juros, 1 por 76$500; acções Banco do Brasil, 26 a 184$; Companhia E. de F. Federaes Brasileiras, 450 a 27$; debentures Companhia Docas de Santos, 81 a .... 188$000.



# A pimenta do angú bahiano

## Imminencia de um pugilato na Camara

A NOITE registou hontem as palavras e os conceitos proferidos pelo deputado Antonio Calmon relativamente a um falado accordo, a proposito da successão do Sr. Seabra no governo da Bahia, em torno do nome do Sr. Mario Hermes.

As declarações do Sr. Antonio Calmon magoaram fundamente o Sr. Mario Hermes, que, comparecendo hoje, á Camara, desde cedo esperava, anciosamente, o seu collega de bancada, para obter uma explicação.

Como se demorasse a chegar o Sr. Antonio Calmon, o Sr. Mario Hermes procurou o nosso representante e lhe disse:

—Não sei por que o Sr. Antonio Calmon assim se referiu á possibilidade de ser eu candidato á successão do Dr. Seabra. Nunca o fui, não sou e não serei. Não sei, porém, por que a minha candidatura seria uma "degradação" e um "aviltamento" para a Bahia. Acaso não conduzi com dignidade a bancada, como seu "leader", á posição em que se encontra?

Nunca quiz e não quero ser governador da Bahia. Comquanto não seja bahiano sou, sem duvida, um dos principaes responsaveis pela situação actual daquelle Estado. Não aspiro, porém, e já declarei, por vezes, que não acceito, a indicação do meu nome á successão do Sr. Seabra. A minha attitude é muito conhecida: declarei já que si o Sr. Ruy Barbosa for candidato, eu, coherente com a minha attitude, quando apoiei a sua candidatura á presidencia da Republica, dar-lhe-ei o meu voto, em qualquer hypothese; em caso contrario, porém, darei o meu voto e emprestarei a minha solidariedade ao candidato do meu partido.

Não tenho intuito de ficar em evidencia. E foi mesmo para não ter de arrostar com os inconvenientes della que renunciei definitivamente o logar de "leader" da bancada.

O senhor póde declarar em seu jornal que não sou, absolutamente, candidato ao governo da Bahia.

Pouco depois chegava o Sr. Antonio Calmon. O Sr. Mario Hermes fel-o chamar ao recinto e interpellou-o sobre as suas declarações, publicadas na A NOITE.

—E' verdade que você se referiu assim ao meu nome, como está na A NOITE?

—O meu pensamento não foi fielmente traduzido ahi.

—Mas você disse que a minha candidatura ao governo da Bahia seria uma "degradação", um "aviltamento"? Por que? Acaso eu sou um deshonesto, ou deshonro a representação do Estado?

—Declarei que preferia entre o Antonio Muniz e você o Antonio Muniz, por ser elle bahiano e você não.

—Mas, então, você declara que não proferiu estes conceitos a meu respeito?

—Naturalmente. Eu tive mesmo o intuito de procural-o, logo que cheguei aqui, para lhe dizer isto. Ainda hontem disse ao Miguel que a publicação da A NOITE, nos termos em que foi feita, era inconveniente. Attendi ao seu chamado para lhe dizer isso.

—Você deve pesar mais o que diz, porque ou você sustenta o que fala ou é um leviano...

O Sr. Antonio Calmon replica e o Sr. Mario Hermes retorque-lhe com vehemencia. O Sr. Pedro Lago intervem.

—Não convem isso. O Antonio já te deu as satisfações de que tinhas necessidade... Não convem que te irrites.

—Eu não me irritei como devia. Estou até muito calmo, muito diplomata, muito frio. Si fosse em outro tempo... Até parece que estou, ponderado como me acho, arrematou com "humour" o Sr. Mario Hermes, candidatando-me, de facto, ao governo da Bahia...

E assim terminou o incidente, retirando-se o Sr. Antonio Calmon. O alto diapasão com que se trocaram explicações chamou, por vezes, a attenção dos que se achavam proximos.



# O CODIGO CIVIL

## A commissão dos 21

O Sr. Soares dos Santos, presidindo hoje a Camara dos Deputados, nomeou a commissão dos 21, que têm de dar parecer sobre as emendas do Senado ao projecto do Codigo Civil, que a Camara rejeitou e aquella casa do Congresso Nacional manteve.

Esta commissão ficou assim constituida: Amazonas, Antonio Nogueira; Pará, Justiniano de Serpa; Maranhão, Luiz Domingues; Piauhy, Joaquim Pires; Ceará, Frederico Borges; Rio Grande do Norte, José Augusto; Parahyba, Maximiano de Figueiredo; Pernambuco, Gonçalves Maia; Alagoas, Eusebio de Andrade; Sergipe, Felisbello Freire; Bahia, J. J. Palma; Espirito Santo, Jeronymo Monteiro; Districto Federal, Nicanor Nascimento; Estado do Rio, Verissimo de Mello; Minas, Mello Franco; São Paulo, Prudente de Moraes; Goyaz, Hermenegildo de Moraes; Matto Grosso, Alfredo Mavignier; Paraná, João Pernetta; Santa Catharina, Celso Bayma; Rio Grande do Sul, Gomercindo Ribas.

Serão, provavelmente, presidente da commissão, em substituição ao Sr. Cunha Machado, o Sr Mello Franco, e relator geral o Sr Maximiano de Figueiredo ou o Sr. Prudente de Moraes

# E' afflictiva a situação no Ceará

## Um expressivo telegramma do presidente do Estado

Com a nota de urgente, a bancada cearense recebeu hoje do Dr. Benjamin Barroso, presidente do Ceará, o seguinte expressivo telegramma, que o Sr. deputado Alvaro Fernandes mandou trazer a esta redacção:

«Procure presidente faça ver nossa situação aggrava-se cada dia por falta de trabalho e recursos alimentação sertaneja flagellados secca ponto já hoje assaltaram trens em numero superior a mil, que dessem com destino esta capital em busca trabalho ou transporte para outros Estados. Aqui já milhares de retirantes trabalhando uns outros esperando embarque que viagens regulares Lloyd não dão vasão telegraphei urgente presidente. Cordiaes saudações. — Benjamin Barroso.»



## Por onde andarão os "republicanos" do quatriennio passado?

A's 10 horas de hoje, na egreja da Cruz dos Militares, foi celebrada, conforme hontem noticiamos, a missa por alma do marechal Deodoro da Fonseca.

Officiou o padre Roelm, cantando as senhoras Lydia de Albuquerque e Dinorah de Barros uma «Ave Maria» e «O' Salutaris».

Previmos bem. Afóra o mundo official, os representantes dos Srs. presidente e ministros de Estado, presença terrivelmente obrigada pelo protocollo, os admiradores do grande militar foram poucos. Na lista, ha a mesma letra em varias assignaturas...

E o quadro foi tão desolador que o general Ilha Moreira, ao abraçar o senador Glycerio, disse: «Amigo, que Deus nos dê patriotismo e gratidão...»



A CONFLAGRAÇÃO

# A derrota allemã no golfo de Riga

## Os italianos fazem progressos no Carso

### A derrota dos turcos pelos inglezes

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Communicam de Athenas que 60.000 inglezes desembarcados em Suira, na peninsula de Gallipoli, isolaram 100.000 turcos do restante das forças ottomanas e, travando combate com aquelles, derrotaram-n'os, fazendo grande numero de prisioneiros.

As perdas dos turcos foram de 8.000 mortos e 12.000 feridos e as dos inglezes de 4.000 mortos e 9.000 feridos.

### A formidavel derrota dos allemães no golfo de Riga

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Chegam aqui noticias contradictorias sobre o resultado final do combate travado entre as esquadras allemã e russa no golfo de Riga, que parece ter sido desfavoravel aos allemães, apezar das noticias em contrario, para aqui enviadas de Berlim.

NOVA YORK, 23 (A. A.)— Telegrammas recebidos de Amsterdam dão esclarecimentos sobre o combate naval de Riga.

A esquadra allemã, que era muito mais importante de que a principio se quiz fazer acreditar, foi completamente batida pelos russos, após renhido combate que durou algumas horas, sendo obrigada a fugir.

Nesse combate os allemães perderam o cruzador-couraçado «Moltke», de 23.000 toneladas, tres cruzadores menores e sete torpedeiros. Ainda não são conhecidas as perdas em homens, que a julgar pela quantidade de navios destruidos, foram importantissimas. Esperam-se outros pormenores.

A noticia deste desastre soffrido pela marinha de guerra allemã causou aqui extraordinaria impressão.

### Noticias de Berlim

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os communicados officiaes allemães dizem que nada houve de extraordinario na zona occidental da guerra.

Na Russia, o general von Eichborn assaltou uma importante posição ao norte do lago Zuwiuta, fazendo 752 prisioneiros. O general von Galliwitz atravessou a estrada de ferro de Bilostock a Brest-Litowisk, aprisionando 13 officiaes e 2.250 soldados.

### A odysséa do submarino italiano «Nereide»

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Veneza:

«O submarino italiano «Nereide», que os communicados officiaes de Vienna davam como tendo sido posto a pique por navios austriacos, regressou á sua base de operações no Adriatico.

Esse navio, quando no desempenho de uma commissão, soffreu um desarranjo na machina e submergiu para evitar os torpedeiros inimigos. Esteve mergulhado sessenta horas, durante as quaes a tripolação trabalhou em plena escuridão para concertar o machinismo.

Devido a essa prolongada immersão, morreram o commandante e tres marinheiros, salvando-se o immediato e os outros tripolantes. Depois de concertada a machina e posto em movimento o submarino, morreram em viagem mais dous marinheiros.»

### Um communicado francez

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Em Artois, na região de Roye, em Guonevieres, na linha de frente do Aisne, em torno de Reims e nos Vosges, duellos de artilharia.

Na Argonne travaram-se diversos combates por meio de bombas e granadas de mão.»

### A carestia de generos em Lisboa

LISBOA, 23 (Havas) — O governo acaba de tomar as providencias necessarias para evitar conflictos a pretexto de carestia dos generos alimenticios.

### Um navio inglez a pique

LONDRES, 23 (Havas) — Foi mettido a pique por um submarino allemão o vapor inglez «Windsor», cuja tripulação conseguiu salvar-se toda.

O vapor «William d'Arson», tambem de nacionalidade ingleza, foi pelos ares devido á explosão de uma mina, morrendo afogados cinco dos tripulantes.

### Um jornal allemão lamenta a sorte da Turquia

LONDRES 23 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» dá a noticia de haverem partido de Brindisi com destino aos Dardanellos varios corpos de exercito italianos informa que attinge a 250.000 o numero de soldados concentrados em Taranto e que vão ser enviados com o mesmo destino.

O «Berliner», mostrando-se apprehensivo pela sorte da Turquia, pergunta quaes as providencias que o estado-maior allemão tomou para soccorrer efficazmente a sua alliada de ultima hora, pois que os soldados italianos, unidos aos anglo-francezes que já se acham na peninsula de Gallipoli, formarão um poderosissimo exercito de 500.000 homens.

### Os italianos tomaram as trincheiras blindadas do Carso

LONDRES 23 (A NOITE) — De Roma enviam o seguinte communicado official:

«Os austriacos bombardearam violentamente as posições que as nossas tropas conquistaram nas zonas de Montemaggio e D'Ampezzo.

Tomámos ao inimigo as trincheiras blindadas do Carso; após a conquista dessas posições, os austriacos tentaram retomal-as em successivos contra-ataques, que foram todos repellidos.

Os nossos aviadores lançaram 60 bombas sobre o aerodromo de Aisovitza, causando grandes estragos e regressando illesos.»

### A Allemanha já fez duas tentativas de paz

LONDRES, 23 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Petrograd dizendo que o Sr. Sazonoff, ministro dos Negocios Estrangeiros, declarou numa roda de jornalistas que a Allemanha já por duas vezes tentou entabolar separadamente negociações de paz, sendo uma dellas com a França e a Russia.

### O fundo do mar Negro povoa-se de embarcações turcas

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegramma official de Petrograd annuncia que os torpedeiros russos do mar Negro metteram a pique cento e tantas embarcações turcas que se dirigiam da costa asiatica para Constantinopla, carregadas de viveres e de carvão.

### Os francezes repellem os ataques allemães

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os francezes rechassaram os ataques dos allemães em Artois, Soudernach e Souchez, causando ao inimigo perdas apreciaveis e mantendo os terrenos conquistados.

NOMEAÇÃO NA GUERRA

Foi nomeado instructor do gymnasio de Pouso Alegre, e transferido do 55.º para o 43.º batalhão de caçadores, o 2.º tenente Herminio Carrão de Sá.

POLICIA

## Um crime mysterioso

Diariamente se commettem crimes que a maior parte das vezes ficam envoltos nas dobras do mysterio.

Este crime sensacional, só descoberto á custa dum deductivo estudo, faria desnortear a melhor cabeça policial.

O cadaver de um homem apparecera em casa de uma "demi-modaine" sem que ella para tal tivesse concorrido e, o "dectetive" chamado a lançar luz sobre o caso mysterioso, conheceu que uma forte corrente electrica tinha victimado aquelle individuo e que os bandidos afim de desnortearem a policia e afastar de si as suspeitas, levaram o cadaver para uma casa inteiramente estranha.

Mas a marca da escada que elles encontraram á parede foi uma das bases para a descoberta do assassinato.

E é á custa do mais persistente esforço, que Stuart Webbs consegue prender toda a quadrilha de assassinos e moedeiros falsos na sua propria caverna, no celebre SUBTERRANEO DE AÇO.

E' este o "film" phenomenal que durante tres dias o PARISIENSE conservará em programma. Hoje, amanhã e depois, todos os amadores policiaes e todos aquelles para quem o estudo criminal interessa, devem assistir a este "film" incomparavel.

Recommendámol-o ás autoridades policiaes, como um interessante estudo criminal.

Este maravilhoso "film" que em Buenos Aires está sendo exhibido com um successo extraordinario, só poderá ser assistido por um preço muito elevado. Aqui mesmo, cremos que se outra casa o possuisse, immediatamente duplicaria o preço das entradas, attendendo á magnifica confecção deste trabalho; porém, o PARISIENSE, sempre grato ao culto povo carioca, conservará os preços do costume.

# A agitação na Central

*A commissão dos guardas-freio, que esteve em nossa redação, conforme noticiamos na quarta pagina*

# Uma queixa-crime gravissima

## O juiz resolveu não receber a queixa

Demos ha dias noticia de que perante o juiz da Primeira Vara Civel, os commerciantes José Antonio da Cunha Lima e L. Silva & C., haviam proposto queixa-crime contra os credores da fallencia de Teltscher, Lundgren & C., por conluios que reputou escandalosamente criminosos. Hoje, ao Dr. Almeida Russell, juiz da vara, que recebeu a queixa-crime e mandou que fossem marcados dia e hora para inicio do summario, apresentaram os credores da referida firma Sociedade Anonyma Casa Wellisch, London Brasilian Bank, Limited, Britisch of South America Ltd., Braga Carneiro & C., uma petição pedindo reconsiderasse o juiz o seu despacho, pelo qual acceitou a queixa, allegando-a inepta, porque, firmada por Joaquim Martins Vaz, que diz lhe terem os autores conferido certos poderes, não declarando, porém, o poder capital, qual o de dar queixa-crime contra determinadas pessoas, e na sua petição não cita um só «nome individuo», a que attribue factos, tendo mesmo o curador das massas concordado em que a queixa foi apresentada contra pessoas juridicas. E, pois, allegando taes nullidades, pediam a reconsideração do despacho ao juiz, Dr. Alfredo Russell, que, com o pedido concordando, reformou, por fim, seu despacho anterior.

## Um desordeiro pronunciado

O Dr. Honorio Coimbra, 2.º promotor publico, offereceu hoje denuncia contra José Marinho, que, armado de navalha, promoveu um conflicto á rua do Nuncio, ferindo uma meretriz e Pacifico José Oliveira, no dia 4 de julho do corrente anno.



## A policia do Rio manda um preso para Bello Horizonte

Foi enviado hoje para Bello Horizonte, pelo 1.º delegado auxiliar, á requisição da policia daquella capital, o preso Washington Pereira, proprietario de uma tinturaria, á praça dos Governadores n. 4, o qual respondia por crime de estellionato na cidade de Juiz de Fóra, tendo fugido para aqui.



## Conferencia no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje longamente o Dr. Antonio Carlos, «leader» da Camara.

A conferencia versou sobre o orçamento geral da Republica.

Já hontem haviam conferenciado com o Sr. ministro da Fazenda o Sr. Dr. Cincinato Braga, relator do orçamento da Fazenda, a cuja conferencia tambem compareceram os Srs. Benedicto Hyppolito, director de gabinete do Ministerio da Fazenda, Sr. Paula e Silva, inspector da Alfandega; Abdenago Alves, director da Receita do Thesouro; Vieira Machado, chefe da commissão inspectora da Imprensa Nacional, e Valle de Almeida, secretario do Sr. ministro da Fazenda.

Nessas conferencias o Sr. ministro da Fazenda obteve muitos dados e instrucções sobre os negocios do ministerio a seu cargo, que servirão para orientar o Sr. presidente da Republica, na reunião ministerial de hoje no palacio Guanabara.



A RADIOGRAPHIA NO EXERCITO

Foram approvadas as instrucções provisorias para o serviço radio-telegraphico de campanha no Exercito.

## AS VICTIMAS DOS AUTOS

### A morte da menina Symiramis

Só amanhã é que será feito o enterro da menina Symiramis, que foi hontem morta pelo automovel particular 1.567, na rua das Laranjeiras. O enterro da desditosa creança sairá da rua D. Luiza, 28, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas. Esse retardamento foi concedido para esperar-se que chegue hoje á noite, o Sr. Arthur Miranda, pae da victima.

Até hoje não havia conseguido á policia do 6.º districto prender o «chauffeur», culpado, apezar de se tratar de um auto particular, pertencente a D. O. Guinle.

## Uma industria que nasce e floresce

A curiosa applicação da palha de trigo ás boquilhas de cigarros obteve o maior successo, como era de esperar. Os autores dessa feliz inovação, Srs. José Francisco Corrêa & Comp., proprietarios da conhecida e reputada Fabrica Veado, a quem o governo concedeu privilegio, acabam de lançar no mercado a nova marca de cigarros «PALACE», com o alludido aperfeiçoamento, dedicado ao nosso alto mundo social.

Preparados com esquisita e deliciosa mistura de fumos escolhidos, estes cigarros se recommendam pelo seu paladar e delicadeza aos apreciadores conscienciosos; e estão por isso mesmo destinados a grande successo.

## Contra a agiotagem na Central

O director da Central vae determinar para que não seja permittido a cobradores penetrarem nos escriptorios e outras dependencias da Estrada, para effectuarem cobranças aos funccionarios que se acharem em trabalho.

Vae egualmente determinar para que essa ordem se estenda até aos conhecidos agiotas que operam ali ha muito tempo, com evidente prejuizo do pessoal.

## O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje indeciso, offerecendo os bancos a taxa de 12 3|16 d. para os saques. Durante o dia afrouxou um pouco, vigorando então a taxa de 12 5|32 d. Mais tarde houve novo movimento para alta, voltando ao mercado a taxa de 12 3|16 d., que se conservou até o fechamento.

As libras esterlinas foram vendidas aos preços de 20$500 e 20$600, ficando vendedores a 20$700 e compradores a 20$500.

As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 21 %, 21 1|2 % e 22 %.

A bolsa teve hoje um dia movimentado. Os negocios foram feitos em condições satisfatorias.

# A emissão e outras cousas

## No Senado ha um meeting

Os nossos estadistas são muito interessantes, não ha duvida.

O outro dia o Sr. Serzedello esteve no Senado na salinha do café, fazendo «meeting» contra a emissão e o projecto Cincinato. Registámos, na A NOITE, a opinião do illustre financista, naquelle dia.

O Sr. Pires Ferreira tambem não occultava a ninguem a sua ogerisa ás emissões, muito embora toda gente dissesse que o Sr. Pires andava zangado com as emissões porque ellas não chegaram para o Piauhy...

Pois hoje, no Senado, na salinha do café, o Sr. Serzedello fez «meeting» a favor da emissão.

O illustre financista disse ao Sr. Ellis:

— Só vejo um remedio para salvar este paiz: a emissão e a protecção á lavoura, principalmente á cafeeira...

O Sr. Pires, mettendo-se na palestra:

— Fui hoje de manhã ao Hotel dos Estrangeiros, almoçar com o Cincinato, por causa do seu discurso. Aquillo é que é homem e aquellas verdades que elle disse é que são, de facto, verdades...

O Sr. Alfredo Ellis, enthusiasmado, diz ao grupo:

— Para a salvação do paiz proponho este dilemma: ou o paulista ou o inglez. Entreguemos o Brasil a São Paulo ou á Inglaterra, e isto será uma das primeiras nações do mundo. E a prova é que, emquanto os presidentes da Republica eram paulistas, o paiz progredia sempre...

Como em todos os «meetings», no de hoje quasi que houve briga. O Sr. Ellis falou que o mal da Republica era devido á intervenção do quartel em tudo.

Falou-se, então, no tenente Sodré e o Sr. Victorino Monteiro disse qualquer cousa contra este. O Sr. Teixeira Leomil tomou a defesa do tenente e a cousa acalourou-se.

O Sr. Victorino chamou maluco ao Sr. Leomil, que protestou. O Sr. Varella, tambem do Estado do Rio, levou, pelo braço, o Sr. Leomil, que lá se foi resmungando:

— Vale tanto um tenente como um senador...

O Sodré saiu pobre da Prefeitura e não sei si o mesmo aconteceria a outros, que não são tenentes, si tivessem nas mãos os dinheiros de um municipio...



FALLECIMENTOS

Falleceu hoje, ás 7 e meia horas, em sua residencia, á rua S. Clemente n. 320, a Sra. condessa Carlos Monteiro de Barros, filha dos barões do Rio Negro e tia do coronel Netto Teixeira, da administração do «Jornal do Brasil». O enterro se effectuará amanhã, saindo da residencia da morta para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hoje, ás 9,15, o Sr. João da Cunha Machado, irmão do deputado desembargador F. da Cunha Machado. O feretro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Conde de Bomfim n. 733 para o cemiterio de São Francisco Xavier.



# A situação financeira de Pernambuco

No expediente de hoje da Camara dos Deputados figuraram as informações que lhe foram remettidas, a requerimento da commissão especial de emprestimos estaduaes, sobre as finanças de Pernambuco. Essas informações foram acompanhadas de copia dos contratos com banqueiros para levantamento de emprestimos em 1905 e 1909 e da escriptura de venda da companhia de Beberibe, pela qual se verifica que o Estado assumiu a responsabilidade dos emprestimos contrahidos em Londres pela companhia.

A situação financeira de Pernambuco, segundo as referidas informações é a seguinte: — em 31 de julho ultimo: emprestimo de 1905 (Caisse Generale de Rapports et Depôts de Bruxelles) 43.488 obrigações em circulação e 369.720 libras; emprestimo de 1909 (Banque Privée Lyon Marsaille) 70.423 obrigações em circulação e 1.408.460 libras; emprestimo da Beberibe (Rommoles and Foster), 912 obrigações em circulação e 91.200 libras.

As contas do emprestimo de 1905 alcançam até junho e as do de 1909 até dezembro de 1914; pois, depois dessas datas o governo de Pernambuco não faltou aos seus compromissos, mas aquelles bancos europeus não registaram, devido á guerra, a marcha das suas contas correntes.

## O Sr. Irineu optou afinal!

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi talvez a mais importante da actual legislatura.

O ardente e festejado tribuno, que nos seus rasgos de admiravel eloquencia attingiu por vezes as raias do sublime, concluiu o seu discurso declarando que não queria trazer embaraços á nação e portanto optava pelos ideaes cigarros Vanille, a fonte da sua inspiração.

## Um "chauffeur" e um motorneiro pronunciados

O Dr. Auto Fortes, juiz da Primeira Vara Criminal, pronunciou hoje José Caetano Flores, motorneiro, e Antonio Pinto Mathias, «chauffeur», ambos processados por crime de morte. Aquelle atropelou e matou no dia 6 de abril do anno passado, com o bonde que dirigia, no largo da Assembléa, o turco Rolek Salek; e este, por tambem haver atropelado e morto uma menina de tres annos de edade, Alice Custodio á rua do Passeio, com o automovel que dirigia em excessiva velocidade.



## Um projecto de continencia na marinha

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Raja Gabaglia, capitão de fragata José Maria Penido e capitão de corveta Propogenes Guimarães, para organisar um projecto de regulamento de continencias, signaes de respeito e honras militares, tendo em vista os já adoptados em diversas marinhas de guerra.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AS MEDIDAS ECONOMICAS E O ORÇAMENTO GERAL

## O presidente da Republica reune os ministros

Cerca de 15 horas começavam a chegar ao Guanabara os Srs. ministros de Estado, para a importante reunião convocada pelo Sr. presidente da Republica. SS. Ex. entravam solemnes, sobraçando volumosas pastas e impenetraveis á curiosidade dos reporters.

A's 15 e 20, precisamente, estando presentes todos os Srs. ministros, começou a sessão.

A's 17 e meia, chegou tambem, a palacio, chamado com urgencia, o Sr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil.

Até ás 18 horas e meia, os ministros conservavam-se fechados com o Sr. presidente, nada absolutamente transpirando sobre os resultados da reunião.

## Continuam as fallencias a pingar...

Ao juiz da Segunda Vara Civel, Dr. Paulo da Silva, apresentou hoje um requerimento o negociante J. D. Miranda Monteiro pedindo a citação do commerciante M. Dias, estabelecido com loja de ferragens, molhados e combustiveis, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 161, para, dentro do praso legal, vir dar as razões por que lhe não pagou a importancia de 12:000$ em nota promissoria, vencida e protestada, de que se disse credor, sob pena de ser sua fallencia declarada aberta. Citado, M. Dias nada declarou em seu favor, sendo, por isso, declarada hoje aberta a sua fallencia.

## Um menor gravemente ferido por um bonde

O menor Fernando Machado, com 15 annos, filho do capitão da Brigada Policial, Domingos Machado, residente á rua Turf Club n. 20, quando hoje, á tarde, pretendia tomar um bonde na praça da Bandeira, caiu, ficando com uma perna esmagada.

Fernando, depois de soccorido pela Assistencia foi removido para a casa de seu pae.

## O que houve, em resumo, na Camara

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Ruggeroni. A's 13 e 15, presentes 77 deputados foi aberta a sessão, sendo lida a acta da vespera, que foi approvada após haverem falado os Srs. Arthur Bernardes e Mauricio de Lacerda.

Passando-se á ordem do dia foram iniciadas as votações.

Os Srs. Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr fizeram considerações sobre o projecto 76, em votação.

O Sr. Pedro Moacyr suggeriu a conveniencia de se nomeada uma commissão parlamentar para estudar a situação verdadeira do Thesouro, afim de que se divulguem as controversias que se fazem a respeito.

O Sr. Cincinato requereu preferencia para o seu substitutivo ao projecto 76.

O Sr. Mauricio de Lacerda fala contra este requerimento.

O Sr. Felisbello Freire estranha que a commissão de finanças haja apresentado um substitutivo ao projecto em debate.

O Sr. Cincinato Braga declara, em aparte, que o substitutivo é de sua iniciativa pessoal e approvado pela commissão.

O Sr. Felisbello Freire proseguiu hostilisando o projecto e o substitutivo.

O Sr. Joaquim Salles defende o substitutivo que apresentou ao projecto 76, aproveitando a opportunidade para rebater accusações que lhe fez "O Imparcial" por tel-o apresentado.

O Sr. Cincinato Braga defendeu o seu substitutivo, que, declara, foi calcado sob idéas governamentaes.

O Sr. Vicente Piragibe fala, encaminhando a votação do requerimento de preferencia, e accentuando a sua attitude em face da situação financeira.

O Sr. Costa Rego requer votação nominal, que é concedida, para a votação do requerimento de preferencia formulado pelo Sr. Cincinato Braga.

A preferencia foi, assim, concedida, contra os votos dos Srs. Felisbello Freire, Flavio da Silveira, Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda e Alvaro Baptista.

Annunciada a votação do substitutivo Cincinato Braga, com as emendas, respectivas, o Sr. Costa Rego requereu a votação de artigo por artigo.

Iniciada a votação, pelas sub-emendas da commissão de finanças, que foram approvadas, o Sr. Mauricio de Lacerda obstruiu a votação, falando até esgotar a hora da sessão.

A votação foi, assim, interrompida e a sessão encerrou-se ás 17 horas e 15 minutos.

## O Jury está julgando um estivador

Entrou hoje em julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Heraclito Ribeiro estivador, que no dia 26 de janeiro do anno passado, a bordo do vapor "Vulcano", atracado ao cáes do porto, por questões de descarga entre estivadores, atracou-se em luta corporal com seus companheiros Augusto Cesar Andrade e Alfredo Villar, contra os quaes disparou varios tiros de revólver, matando Villar.

A's 18 horas ainda continuavam no Jury os debates do julgamento.

## Os Srs. Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr contra a situação?

O Sr. Mauricio de Lacerda combateu hoje, na Camara dos Deputados, o projecto da emissão, obstruindo a sua votação.

O deputado fluminense accentuou que o primitivo projecto sobre a situação financeira foi approvado sem embaraços por um accordo havido na votação em segunda discussão, afim de accelerar a sua marcha. Este projecto era governamental. No entanto, diz, apparece agora em terceira discussão um substitutivo, sacrificando-se o projecto primitivo e quanto se havia combinado no voto em segunda discussão.

O Sr. Pedro Moacyr, suggerindo a nomeação de uma commissão parlamentar para estudar a situação do Thesouro, devido ás controversias que sobre ella existem, condemnou o projecto Cincinato e interroga si o substitutivo ainda é governamental.

O Sr. Antonio Carlos responde que as suas idéas a respeito já são conhecidas.

O Sr. Moacyr declara que esta resposta não responde cousa alguma. E' uma phrase imprecisa, que nada diz sobre a interrogação que formulou.

O Sr. Moacyr critica a volubilidade de idéas dos que têm a responsabilidade da situação e declara que o legislativo acabou por se annullar, não sendo mais, actualmente do que uma chancella do executivo.

## A agitação na Central

CONFERENCIAS

O Dr. Arrojado Lisboa esteve hoje na residencia do Sr. Dr. Tavares de Lyra, em conferencia sobre os ultimos acontecimentos da Central e sobre medidas que SS. Exs. acham imprescindiveis para que seja a todo o transe respeitado o principio da autoridade.

No gabinete da directoria esteve hoje á tarde em conferencia com o Dr. Arrojado Lisboa, o 2.º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida. Essa autoridade scientificou ao director da Estrada que havia tomado todas as providencias com relação a qualquer tentativa de perturbação da ordem.

— Procurou hoje o ministro da Viação uma commissão de empregados da Central, que foi attendida pelo secretario do ministro, Dr. Sergio Barreto. Reclamou a commissão contra as demissões de funccionarios daquella Estrada, ultimamente lavradas pelo Dr. Arrojado Lisboa. Allegaram que varios dos demittidos contavam mais de 15 annos de serviço. Combinaram, então, apresentar ao ministro um recurso dos actos do director da Central.

Para hoje, á noite, foi convocada nova reunião no Centro União dos Empregados, da Estrada, onde será discutido o caso das ultimas demissões.

## A perda do "Orion"

SANTOS, 23 (A NOITE) — O vapor «Acre» teve fogos accesos durante toda a noite, não saindo, entretanto, em soccorro do «Orion», visto como as noticias chegadas sobre este já o davam completamente perdido.

O agente do Lloyd Brasileiro nesta cidade pouco sabe a respeito do sinistro, allegando que as noticias são transmittidas directamente para o Rio.

Affirmam, porém, que o «Orion» trazia grande carregamento para este porto.

## A FESTA DAS SENHORAS NA QUINTA

### A reunião da tarde de hoje

No Club dos Diarios reuniram-se hoje á tarde dezenas de senhoritas da nossa primeira sociedade, incumbidas de auxiliarem a grande commissão de senhoras, promotora da festa a realisar-se no proximo dia 5 de setembro na Quinta da Boa Vista, em beneficio dos flagellados pela secca do norte, e cuja iniciativa partiu de Mme. Dr. Wenceslão Braz.

A reunião teve uma numerosa e distincta concorrencia de senhoras e cavalheiros.

O Sr. ministro Dr. Guerra Duval, introductor diplomatico, em nome de Mme. viuva Elisiario Barbosa, que presidiu a linda e elegante reunião, e a quem está entregue a direcção da festa, declarou os fins para que fôra convocada a reunião: trocar idéas sobre o programma a ser organisado; dar conhecimento do que ficou resolvido até agora, e principalmente sobre a organisação do "five-ó-clock-tea", a cargo das senhoritas presentes.

O programma, ainda não definitivamente assentado nas suas linhas geraes, é o seguinte: hymno á bandeira, tombola, parque infantil com diversões para creanças, theatro ao ar livre, "match" de "football" e de "tennis", concerto pelas bandas militares, jogos sportivos (equitação por militares e civis); exposição de avicultura, cinema, festa veneziana e fogo de artificio.

A tombola está sendo organisada por Mme. Dr. Urbano dos Santos. Os donativos estão sendo entregues desde já no Club dos Diarios e ahi continuarão a ser recebidos até a vespera da festa. O bilhete para a tombola custará 2$000. A extracção será feita após a realisação da festa, em dia préviamente annunciado.

As senhoritas presentes que vão servir o chá resolveram adoptar a "toilette" rosa com avental e gorro branco.

O Sr. ministro Guerra Duval, em nome ainda de Mme. Elisiario Barbosa, pediu o auxilio e a dedicação da imprensa, para que a festa se revista, a par da sua distincção, de um caracter todo popular.

## Não ha mais albergue na Ilha das Flores

O Sr. chefe de policia recebeu hoje, do director do Povoamento do Sólo, um officio communicando a S. Ex. que de amanhã em deante ficam supprimidas as barcas que partem do cáes Pharoux, conduzindo os «sem trabalho», para a hospedaria de immigrantes da ilha das Flores, onde foi installado ultimamente o «Albergue Nocturno».

## O flagello da secca

A bancada cearense recebeu de Fortaleza os seguintes telegrammas:

«FORTALEZA, 20, 11, 3. — Os mercados brasileiros exportadores de arroz, amparados pelos direitos prohibitivos sobre o producto estrangeiro, aproveitam a situação de miseria dos Estados flagellados, para elevar os preços de maneira excessiva. Pedimos com empenho o trabalho conjunto das bancadas para obter a suspensão dos direitos aduaneiros para producto recebido pelos Estados flagellados, emquanto perdurar flagello, mediante prohibição expressa de sua reexportação, para outros Estados, afim de obstar especulações. Arroz aqui importado sem direitos ao cambio doze custa 20$ a sacca, o nacional 36$. Isenção não prejudica porque sem ella não haverá importação. Saudações. — José Gentil, Maximiano Barbosa, presidente, secretario, Associação Commercial.»

A' hora em que encerravamos a nossa edição estava no palacio Guanabara, aguardando a terminação da conferencia com os ministros de Estado, os membros da bancada cearense, que com o Sr. Wenceslão Braz iam conferenciar sobre o assumpto a que se refere o telegramma acima.

## De como um ladrão póde ser roubado

Em um bonde via Estrada de Ferro viajava hoje, cerca das 16 horas, o Sr. senador Fernando Mendes.

Em dado momento, de encontro ao bonde veiu um auto, espatifando-se.

Desse desastre, cujas consequencias foram funestas, em outra local damos noticia. E' que ha mais: o senador Mendes de Almeida, devido a uma sensivel protuberancia em uma das abas do seu "frak" azul, era seguido por um audacioso larapio que, aproveitando-se da confusão estabelecida pelo desastre, metteu-lhe a mão no bolso, furtando-lhe um rolo de papeis. Entretanto, o ladrão, que se evadiu rapidamente, saiu roubado, por levar um pequeno rolo de papel inutil.

A GUERRA

## Novos pormenores sobre a batalha de Riga

### Dous aviões russos ateam uma enorme fogueira em Constantinopla

PARIS, 23 (A NOITE) — Segundo despacho telegraphico de Bucarest, dous aviões russos voaram sobre Constantinopla e lançaram bombas que produziram um formidavel incendio em que ficaram destruidas 3.000 casas.

### O Japão vae enviar mais munições aos russos

LONDRES, 23 (Havas) — Telegramma de Tokio annuncia que o governo japonez resolveu empregar todos os recursos de que possam dispor o Estado e as fundições particulares para activar a producção de munições de forma a permittir que sejam augmentadas as remessas destinadas á Russia.

### Confirmação official da derrota allemã no golfo de Riga

### Foi um submarino inglez que afundou o "Moltke"

LONDRES, 23 (Recebido pela legação ingleza) — O estado maior da Armada russa annuncia que a esquadra allemã renovou, no dia 16, o seu ataque ás posições russas do golfo de Riga, com grande impeto. O nevoeiro denso favorecia o inimigo, mas a frota moscovita o reconheceu e de quando em quando travava combate durante os ultimos cinco dias, quando os allemães, desgostosos com a falta de successo e com as grandes perdas evacuaram o golfo.

Ao todo, os allemães perderam dous cruzadores e nada menos de oito torpedeiros, emquanto na sua retirada um submarino inglez mettia a pique um super-dreadnought, o «Moltke», irmão gemeo do «Goeben».

Os russos perderam a canhoneira «Sivoutch», que submergiu gloriosamente num combate desegual, tendo a equipagem continuado a disparar os canhões até que o navio afundou, numa lingua de fogo.

### Os francezes tomaram varias trincheiras nos Vosges

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official das 15 horas de hoje:

«Nos Vosges e nos cumes de Lingerrenkopf, tomamos diversas trincheiras inimigas.

Os aviões francezes bombardearam as linhas ferreas de Lille e Douai».

### Está imminente a guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegramma de Nova York annuncia que o secretario do presidente Wilson, num discurso que pronunciou hontem, declarou estar imminente o conflicto armado entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Essa declaração é considerada como inspirada pelo proprio Wilson e causou profunda emoção.

### Os allemães tentaram um desembarque na costa russa e cairam numa emboscada

PARIS, 23 (A NOITE) — Noticias telegraphicas aqui recebidas, pormenorisando a batalha naval no golfo de Riga, em que a esquadra allemã perdeu 11 navios e foi obrigada a fugir, informam que os allemães haviam tentado desembarcar tropas na costa russa, proximo á Parnovin.

Essas tropas eram transportadas em quatro grandes barcaças e foram exterminadas pelos russos, que as esperavam de emboscada.

### Uma prova da resistencia dos russos á offensiva allemã

LONDRES, 23 (A NOITE) — O facto de haver um communicado do estado-maior allemão informado que as tropas bavaras haviam desalojado os russos «que tinham penetrado nas posições allemãs» é uma prova evidente do serio revéz soffrido pelo Exercito do principe Leopoldo da Baviera, que o mesmo estado-maior negara.

### Dous aviadores francezes morrem num desastre

LONDRES, 23 (A NOITE) — Communicam de Paris que os aviadores francezes Casteu e Portard, quando experimentavam um biplano no campo de aviação de Etampes, o apparelho soffreu um desarranjo e precipitou-se de grande altura. Os dous aviadores tiveram morte instantanea.

## Dous vehiculos chocam-se e imprensam um menor

Em excessiva velocidade descia á rua da Alfandega, o bonde linha Barcas, chapa n. 496, dirigido pelo motorneiro, regulamento n. 2.634.

Ao fazer o vehiculo a travessia da rua Uruguayana, chocou-se com um automovel, cujo «chauffeur» fugiu dando grande velocidade ao auto.

O bonde ficou levemente avariado, sendo que o motorneiro tambem fugiu.

Do choque resultou ser um vendedor de jornaes que viajava no estribo do bonde imprensado entre os dous vehiculos, ficando com uma das pernas esmagada.

A victima, que se chama Americo Gama, tem 15 annos e reside á rua Baroneza n. 25, foi removida para a Santa Casa, depois de medicada na Assistencia.

## Um agente de policia é quasi assassinado a tesoura

### Por falta de «explicação»

*O ladrão e desordeiro "Baiacu da Praia", e a sua victima, o agente Theotonio, na mesa da Assistencia*

A historia é já antiga e as desintelligencias entre o ladrão e o agente de policia são bastante conhecidas. Ellas obedecem a um certo e convencionado signal que funcciona conforme o vento é forte ou fraco.

Foi o que deu causa ao crime que occorreu hoje. Passava pela rua de S. Pedro, sobraçando um embrulho, o conhecido desordeiro e ladrão Domingos Gonçalves, vulgo "Baiacu da Praia", quando ao chegar na esquina da rua Tobias Barreto esbarrou com os agentes de policia n. 8 Theotonio Barros de Carvalho e n. 68 Hermany de Carvalho, ambos da secção de roubos e furtos da I. I. C.

Deante dos agentes o ladrão estremeceu um pouco, mas, reanimando-se, teve um gesto qualquer de cumprimento a que os agentes corresponderam, seguindo "Baiacu" o seu caminho com apparente serenidade. Dados alguns passos os agentes resolveram prender "Baiacu", afim de verificar o que continha aquelle embrulho, e perseguiram-n'o. Percebendo, entrou "Baiacu" a correr. Ouviram-se gritos de pega! pega!. Os guardas civis que se achavam na esquina da rua Tobias Barreto com a Marechal Floriano fizeram o perseguido parar, emquanto os dous agentes se approximavam.

— Está preso, vamos á delegacia — disseram os agentes. Você tem que dar uma explicação deste embrulho; você é ladrão; siga.

"Baiacu" confirmou estas accusações, dizendo mais que tudo aquillo era uma perseguição, porque elle não se havia "explicado".

Estabeleceu-se ahi uma luta entre os tres, o ladrão e os agentes, resultando "Baiacu da Praia" sacar de uma tesoura, que tambem havia roubado, e avançar contra o agente Theotonio Barros de Carvalho, vibrando-lhe um profundo golpe no peito. O agente caiu e da ferida saia grande quantidade de sangue.

Praticado o crime quiz "Baiacu" fugir, sendo logo preso pelo guarda civil n. 35 e outro, e mais o soldado do 4º batalhão da 1ª companhia, de nome Antonio Gomes. Assim agarrado, quiz ainda "Baiacu" resistir á prisão, aggredindo os guardas e o policial, tendo nessa occasião recebido um pontaço de sabre no braço esquerdo.

A muito custo foi o criminoso levado para a delegacia do 4º districto.

O agente Theotonio Barros de Carvalho foi levado para o posto central da Assistencia, de onde, depois de medicado, o transportaram para o hospital da Brigada Policial, por ser elle sargento daquella corporação.

Dadas as providencias e tomadas as declarações das testemunhas, foi o criminoso recolhido ao xadrez, depois do competente auto de flagrante.

Um grupo de agentes, á porta do xadrez, ameaçou o criminoso de morte, no caso de fazer qualquer denuncia que os pudesse comprometter, ás autoridades encarregadas do inquerito.

## A situação afflictiva no Ceará

### Os famintos atacam?

FORTALEZA, 23 (Havas) — Consta que os famintos atacaram dous trens, em Senador Pompeu, com o fim de se transportarem para esta capital.

### ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. Teixeira Leite, secretariado pelos Srs. Raul Rego e Constancio Monnerat, e com a presença de oito deputados, foi installada a mesa da Assembléa Fluminense.

Feita a chamada, verificou-se não haver numero legal para ser aberta a sessão. Foram lidos varios officios e não houve sessão.

## Uma acção contra credores de uma fallencia improcedente

No Juizo da Terceira Vara Civel a massa fallida de Cabral Belchior & C., propoz uma acção para haver dos credores Deutsch Sudamerikanische Bank Aktien Gesellschafft e Banco do Commercio, o dinheiro que receberam a mais, na liquidação de contas, por terem pedido Cabral Belchior & C. concordata preventiva, para pagamento integral de seus debitos pelo praso de dous annos, concordata homologada. Aos credores acima referidos obrigaram-se a pagar 191:384$570, ao primeiro, e 19:393$990, ao segundo, tendo, porém, vencido a primeira prestação sem que o pagamento fosse feito, o Banco do Brasil requereu a rescisão da concordata. Allegaram, porém, os autores que effectivamente pagaram aos réos 149:977$900, e, quando a sua fallencia foi aberta, apresentaram-se elles como credores ainda de 89:328$290, o primeiro, e 42:015$360, o segundo. A' vista disto a massa fallida da firma propoz a presente acção, que pelo juiz, Dr. Ovidio Romeiro, foi hoje julgada improcedente, por vicios que encontrou na escripturação apresentada, que faziam suppôr não fosse a expressão da verdade.

## Associação Commercial e as medidas financeiras

### Uma sessão agitada

Sob a presidencia do Sr. barão de Ibirocahy realisou-se hoje a costumada sessão da Associação Commercial.

Durante quasi uma hora falou o Sr. Dr. Trajano de Medeiros.

S. S. bateu-se com toda a energia pelo resgate das «sabinas» em papel-moeda. Falou ainda bastante irritado, contra o governo que quer emittir dinheiro «de mentira» afim de liquidar os seus compromissos. Acha que a associação deve exigir do governo o seu alvitre e declara que as emissões não são perigosas, pois o perigo está na sua applicação. Fazer-se uma emissão para pagar aos seus credores, diz S. S., é uma medida razoavel e o que não é direito é que se emitta para proteger o babassu' e as villas operarias, etc., etc. Declara que o Sr. Calogeras recuou no resgate das «sabinas» por dinheiro, mas, no entanto, vae dar 9.000 contos ao Estado de Minas para este pagar todas as suas dividas.

O Sr. Hans Scholtz apartea fortemente o Sr. Trajano e acha razoabilissimo que o governo pague os seus credores com 50 por cento em dinheiro e resgate as «sabinas» por apolices.

O Sr. barão de Ibirocahy dá um aparte dizendo que as circumstancias do momento fizeram com que o governo resolvesse o caso do commercio, seu credor, pagando-lhe 50 por cento em dinheiro e resgatando as «sabinas» por apolices. Lembra que não havendo mais emissão de «sabinas» essas podem se valorisar.

O Sr. commendador Pereira da Silva apoia com vehemencia o aparte do Sr. Ibirocahy, sendo applaudido por todos os presentes, á excepção do Dr. Trajano.

O Sr. Buarque de Macedo pede a palavra e insiste pelos termos da ultima representação que a associação dirigiu ao governo e ás duas casas do Congresso.

Entende ser erronea a resolução do governo de emittir titulos com juros que vêm pesar nos orçamentos e prejudicar com a sua depreciação os recursos com que conta o commercio para a applicação nos seus negocios. Diz o Dr. Buarque que o governo deve emittir papel-moeda gradativamente, na proporção de suas forças, para que o capital immobilisado do commercio que está em suas mãos entre em actividade augmentando a importação e consequente pagamento de direitos.

O Sr. Trajano apartea o Sr. Buarque dizendo que o governo deve fazer uma emissão sem limites para pagar todos os seus credores e termina dizendo que, depois que o governo limpar a situação de seus credores que vá trabalhar para salvar o paiz.

Continua o Sr. Buarque dizendo que um governo que não tem credito, não póde emittir titulos que careçam de creditos.

O Sr. Trajano, em aparte:

— E' necessario resgatar as «sabinas» em papel-moeda. Eu tenho mil e poucos contos dellas guardados no London Bank.

O Sr. barão de Ibirocahy diz ser isto uma medida de augmento de emissão sem justificativa porque ellas já estão collocadas.

O Sr. Trajano, levantando-se, diz ir para a reunião do commercio livre e declara que não abre mão de suas convicções.

Em seguida passa-se á ordem do dia e o Sr. barão de Ibirocahy lê uma proposta que diz que, abrindo uma excepção, a Associação Commercial dê um conto de réis para as victimas do flagello da secca. Esta proposta é approvada com applausos geraes.

Foi lido um pedido de demissão do Sr. F. Simas, representante do River Plate Bank.

A demissão é acceita.

O Sr. barão propõe que seja eleito director da Associação o Dr. Augusto Ramos.

A proposta foi approvada.

E' lida uma carta da commissão de agricultura da Camara dos Deputados, a qual pede á associação que remetta ás terças e sabbados dados elaborados pela commissão que estuda a reforma das tarifas aduaneiras.

A sessão foi levantada, depois da declaração do Sr. Ibirocahy de que aguarda amanhã a reunião do Centro Industrial para convidal-o a uma reunião conjunta que se effectuará na associação e onde serão tratados assumptos referentes ao momento financeiro.

### POLITICA DO PARANÁ

Interpellámos o deputado João Pernetta, hoje, na Camara dos Deputados, sobre a convenção do partido paranáense, em realisação em Curityba, hoje.

— Ainda não recebemos noticia alguma hoje. Signal de que tudo vae bem. Aliás ia tratar-se apenas da escolha dos nossos candidatos. Como sabe, a chapa é a seguinte: presidente Affonso Camargo; 1º vice-presidente, Caetano Munhões da Rocha; 2º vice-presidente, Joaquim do Amaral. E é quanto posso adeantar-lhe.

## As caixas mysteriosas de Alfredo Maia

Foi feita hoje a remoção, conforme já haviamos noticiado, das quatorze caixas mysteriosas da estação Alfredo Maia para o armazem n. 17 do cáes do porto.

Os proprietarios das taes caixas, que queriam desembaraçal-as da estação Alfredo Maia, não appareceram na Alfandega. Esta ausencia veiu augmentar as suspeitas de que se trata de um grande contrabando. As caixas serão amanhã cintadas e lacradas. Só serão abertas depois do praso estipulado pela Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

## Foi aberta a fallencia da Garage Mercedes

Joaquim Silva Gonçalves, proprietario da «garage» Mercedes, cita á avenida Gomes Freire, allegando insolvabilidade, motivada por difficuldades de seus negocios, que ultimamente têm decrescido, requereu ao juiz da Terceira Vara Civel fosse declarada aberta a sua fallencia, apresentando-lhe os livros e demais documentos, para exame de sua escripturação. O Dr. Ovidio Romeiro, juiz da vara, declarou hoje aberta a fallencia pedida.

## Uma acção improcedente contra a União

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da Segunda Vara, julgou improcedente a acção proposta pela companhia Estrada de Ferro e Colonisação Porto do Souza-Manhuassu', para annullar o decreto 10.723, de 4 de fevereiro de 1914, que recusou execução ao contrato que havia celebrado com o governo em 26 de dezembro de 1911, para construcção e electrificação das linhas ferreas de que trata o decreto n. 7.960, de 14 de abril de 1910.

## A commissão dos credores do governo

### Uma reunião

Reuniu-se hoje, das 16 ás 17 1|2 horas, no Centro dos Commerciantes de Café, a commissão especial do alto commercio do Rio de Janeiro, encarregada da defesa, da fórma que o entender, dos direitos do mesmo commercio como credor do governo.

Essa reunião foi intima, discutindo-se nella medidas a serem postas em pratica, tome o grande assumpto em fóco o rumo que tomar.

——Estamos autorisados a declarar sem o menor fundamento a noticia que desde hontem circula, dando o senador Bernardo Monteiro como advogado do commercio, na cobrança do que a este deve o governo, e substituindo assim a commissão especial presidida pelo Dr. Pereira Lima.

——Consta que os commerciantes credores do governo vão recorrer ao Supremo Tribunal, pedindo uma moratoria preventiva em seu favor, para evita qualquer violencia dos seus credores tambem, emquanto não receberem elles o que lhes deve o governo. Essa moratoria garantirá aos commerciantes credores do Estado o direito de poderem pagar, nas mesmas condições e especie em que forem pagos.

Na proxima sessão do commercio, a realisar-se amanhã, ou depois, completar-se-á a lista dos credores do governo que assim vão recorrer ao Supremo Tribunal.

## COMMUNICADOS





## Um dos nossos progressos

Ha um proverbio americano que affirma que até o bom Deus precisa de reclame. Do contrario as egrejas não teriam os sinos...

Os processos de reclame nestes ultimos annos se têm aperfeiçoado e intensificado no Rio de Janeiro. Incontestavelmente, o mais usado e dos mais efficazes é a reclame feita pelos jornaes. E os annuncios dessa especie hoje são feitos com um grande cuidado, sente-se mesmo na redacção de muitos o dedo de intellectuaes...

A Avenida e a rua do Ouvidor abundam de "camelots", alguns ruidosos, outros interessantes.

Estes dias temos tido o espectaculo de um joven artista fazendo o "camelot", annunciando uma das nossas casas de diversões. Trata-se de um desenhista maravilhosamente dextro, que faz rapidamente, sobre uma larga téla, "charges"-reclames muito pittorescas. O successo tem sido incomparavel, pois, divertida e altamente interessada, uma multidão se fórma, para ver...

E' um artista de raça esse joven Rubens de Assis, pois é filho da nossa illustre esculptora D. Nicolina Vaz de Assis. Como mais do que nunca os tempos e o meio são asperos para a arte, é preciso associal-a a emprehendimentos de ordem puramente commercial...

Para se avaliar da originalidade e da graça desses cartazes, feitos num "tour de main", basta ver os que "A Tarde" acaba de affixar nas janelas da sua redacção, á Avenida, esquina da rua da Assembléa.

Esse vespertino, que deverá apparecer no dia 1º de setembro, conta com todas as condições de exito. Tudo nelle, a começar pelo formato, será uma novidade para o nosso meio. A feitura material, como a intellectual e artista, estão merecendo o maximo carinho. O corpo de jornalistas, que se encarregará da sua redacção, é um corpo da "élite". Pelos dias da semana, os nossos mais festejados caricaturistas succeder-se-ão, fazendo o commentario illustrado dos factos. E a parte informativa terá o maximo desenvolvimento.

A' frente da administração está o nome muito conhecido de Antonio Valladares, que dirigiu a secção de publicidade do "Jornal do Commercio, e, ultimamente, neste mesmo jornal, a popularissima pagina "Commercio e Industria".

Apezar de contar com tantos elementos, "A Tarde" não dispensa uma formidavel reclame. Já tem annuncios nos outros jornaes, nos theatros, nos "bars", nos cafés, nos hoteis, em todos os pontos dos jornaes, estende largamente esses interessantissimos cartazes e, de certo, fará muita cousa mais...

O proverbio americano é hoje uma das verdades que governam o mundo. E a reclame é, decididamente, uma cousa que se aperfeiçoa no Rio de Janeiro.

(Dos jornaes.)



PERDEU-SE na rua da Gloria ou de D. Luiza um botão de ouro para punho. Quem o tiver encontrado, pode entregal-o á rua D. Luiza n. 33, (Gloria) onde será gratificado.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 46831 | 10:000$000 |
| 27274 | 2:000$000 |
| 34566 | 2:000$000 |
| 42081 | 1:000$000 |
| 20886 | 1:000$000 |
| 10076 | 1:000$000 |
| 21386 | 500$000 |
| 21529 | 500$000 |
| 43786 | 500$000 |
| 11167 | 500$000 |

Premios de 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 30916 | 25164 | 16711 | 6073 | 35758 |
| 57241 | 21172 | 45978 | 42101 | 3361 |
| 45695 | 14094 | 19651 | 26647 | 25404 |
| | 31229 | 51040 | 11132 | |

## O BICHO

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 831 | Camello |
| Moderno | 402 | Avestruz |
| Rio | 268 | Macaco |
| Salteado | | Cabra |

Para amanhã:

## A' Praça

A Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil **previne aos seus freguezes e amigos que o Sr. João Sobral deixou de ser seu empregado e cobrador desta data em diante.**

Rio, 23 de agosto de 1915.

## ASSUCAR

Antes de comprar consulte ou visite **Dias Tavares & C.**, á rua de Sant'Anna n. 23, a mais importante e moderna **Refinação do Brasil.** — Telephone 991, Norte.

## "PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$400 — Rua Assembléa n. 40.

**Dr. Castrioto Pinheiro** Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli. Prot. Urbantschitisch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82.

## O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

**Rua do Ouvidor, 151** — Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial: rua Quinze de Novembro 50 — S. Paulo.

**Batatas de Lisboa á venda. Rua do Rosario 38. VIEIRA DA SILVA & COMP.**

## José Francisco das Neves

Manoel José Pereira e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia por alma de seu compadre JOSE' FRANCISCO DAS NEVES, que será celebrada terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas na matriz de S. José, pelo que se confessam agradecidos.

# Os escandalos da Central

### Mais um que vem á tona

Logo no começo da actual administração da Estrada de Ferro Central, chegou ao conhecimento do Dr. Arrojado Lisboa que alguns funccionarios chefes eram accusados de faltas graves commettidas durante a gestão anterior, com perfeita sciencia do Dr. Frontin, e cujas consequencias forçosamente teriam de reflectir sobre a administração do mesmo Sr. Arrojado Lisboa.

A NOITE chegou até a publicar uma longa série de escandalos então praticados em varias secções da Central, o que forçou o Dr. Arrojado a mandar promover rigorosa syndicancia a respeito.

Para esse trabalho foi nomeada uma commissão de inqueritos, á qual foram dadas as mais serias ordens no sentido de agir com todo o criterio e com a mais absoluta reserva.

Essa commissão tratou do assumpto e o fez com bastante segurança. Entretanto, chegou a parecer, tal o segredo em que trabalhou, ter fracassado a sua incumbencia.

Agora, que ella prepara o seu relatorio, afim de apresental-o ao Dr. director da Estrada, conseguimos, não obstante o sigilo que se guarda (e não sabemos por que razão), saber de alguma cousa nelle apurada.

O Sr. Miguel Valle, por exemplo, a quem a administração Frontin confiou a chefia do deposito de S. Diogo, teria mandado em dias de agosto do anno proximo findo, os carpinteiros do deposito, de nomes Alipio José Maria, Joaquim Alipio, Roberto Nabato e um aprendiz trabalhar em uma casa á rua do Rosario, na construcção de uma armação para o cartorio do Sr. Pennafiel, para onde fôra a mesma removida depois de concluida.

Esses operarios davam diariamente o ponto no deposito de S. Diogo e iam, depois, trabalhar na rua do Rosario. O pagamento dos dias empregados nesse trabalho foi feito pela folha do deposito.

A commissão ouviu todos os operarios indicados, o mestre das officinas, o Sr. Roubaud, e mais outros encarregados de serviços, sendo todos unanimes em affirmar a verdade dessa accusação.

A commissão verificou ainda que o livro de ponto relativo á discriminação da mão de obra dos dias em que esses operarios trabalharam na casa da rua do Rosario estava em branco, prova de que o encarregado não póde especificar a mão de obra como exigiam as ordens em vigor.

Além desse trabalho feito para o cartorio do Sr. Pennafiel, por conta da Estrada, outros foram executados em identicas condições.

Na propria residencia do alludido chefe de deposito, trabalhou durante dous mezes (novembro e dezembro), o carpinteiro Julio Antonio Sampaio.

Isso affirma o chefe das officinas que o destacara para ali, por ordem do mesmo chefe, apontando-o diariamente no deposito de S. Diogo.

# O Museu e a Quinta

### Uma bella iniciativa

Hontem, domingo, foi o Museu Nacional visitado por 2.875 pessoas.

Desde o dia da reabertura não se tinha notado semelhante concorrencia. Ainda no domingo anterior, o numero de visitantes foi de 600.

A grande concorrencia de hontem deu á Quinta da Boa Vista um aspecto semelhante ao dos parques de Europa: creanças brincando pelos gramados, muitos automoveis circulando, muita animação.

Ouvimos dizer que a Empresa Auto Avenida vae concorrer para tornar o aprasivel parque um ponto de affluencia aos domingos, creando nesses dias, com autorisação e incitamento da Prefeitura, uma linha extraordinaria de auto-omnibus para o Museu.

# Um serio problema industrial

## O projecto legislativo que crêa um typo official de manteiga

### O SR. SENNA FIGUEIREDO HISTORIA O QUE SE HA FEITO NESTE SENTIDO

O Sr. Senna Figueiredo

Já hontem demos na integra o relevante projecto do Sr. José Gonçalves, deputado por Minas, e ex-secretario da Agricultura deste Estado, apresentado á Camara, o qual crêa o padrão da manteiga de boa qualidade, que até hoje não existia, e comminando penas aos defraudadores, hoje em tão grande escala, de tal producto. Convenhamos em que tal projecto vem prestar á producção da manteiga nacional grande incremento, pois, cohibida a falsificação levada a effeito por fabricantes ou commerciantes gananciosos, em detrimento dos honestos, o producto, assim garantido, encontrará na praça maior acceitação por parte dos consumidores.

As multas aos defraudadores, sem prejuizo das comminadas no Codigo Penal, serão de 5:000$ e do dobro na reincidencia. Para a completa e efficaz fiscalisação do producto, de accordo com as disposições do projecto, o governo poderá crear um corpo de fiscaes mantido com o dinheiro arrecadado com a applicação dos sellos estipulados. Para taes cargos lembra o autor do projecto o alvitre de serem aproveitados os funccionarios da Agricultura.

Até bem pouco tempo o Laboratorio Nacional de Analyses, incumbido de exames de productos falsificados, reclamava uma lei que estabelecesse um padrão para manteiga, afim de não fracassar o seu trabalho. Ahi está o projecto que crêa o padrão para a manteiga de boa qualidade. A sua approvação é uma necessidade, como bem se deprehende dos termos da entrevista abaixo, que sobre o assumpto nos concedeu o Sr. Senna Figueiredo, deputado por Minas e industrial neste Estado. Começou por se referir S. S. a uma noticia que demos ha dias sobre falsificação de manteiga e medidas que estavam sendo estabelecidas para cohibil-a.

— Ha uma rectificação a ser feita na noticia dada pelo seu brilhante diario A NOITE, quanto á incumbencia que me foi confiada de estudar medidas que ponham côbro á falsificação da manteiga, cujo assumpto preoccupa a attenção do governo de Minas. Desse estudo foi encarregado pelo illustre "leader" da Camara, o digno deputado José Gonçalves, ex-secretario da Agricultura de Minas, que de perto conhece a necessidade não só de impedir a falsificação daquelle precioso producto, que Minas exporta em grande escala, como a de estabelecer a defesa do seu commercio.

Ha uns dez annos, mais ou menos, a administração mineira vem cogitando da defesa dessa grande riqueza de sua industria pastoril; até hoje não vingou uma só medida capaz de dar-lhe a posição que merece como producto de larga exportação. Antes de mais nada é justo que relembre, com profundas saudades, a acção energica, patriotica, cheia de fé e incansavel, do illustre extincto Dr. Sá Fortes, que foi, á custa de enormes sacrificios e tenaz esforço, um dos maiores impulsionadores da industria de lacticinios em Minas. Quantos sacrificios e quantas decepções não teve o saudoso mineiro na ingente campanha a que se propoz ? Não chegou a ver coroados de exito completo os seus esforços, entretanto, é justo que, em se tratando da industria de lacticinios, se registe ter sido elle o iniciador dessa industria, como base da riqueza publica e particular de Minas.

Muito fez e muito lutou o benemerito mineiro, podendo ver, em seus dias, crescer dia a dia a massa exportavel dos productos de lacticinios. Ainda foi elle que, em 1909, sinão me falha a memoria, endereçou ao governo de Minas, a cuja frente se achava o illustre Sr. Dr. Wencesláo Braz, extenso memorial, expondo a situação em que se achava o mercado da manteiga, não só quanto ao baixo preço, por mais reputado que fosse o producto mineiro, em face da concorrencia desleal que lhe fazia a falsificação, como pela falta de um typo que lhe garantisse estabilidade, uniformidade e conservação e ainda lembrava medidas que podiam impedir a falsificação ou defraudação das manteigas puras.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, solicito sempre em assegurar a defesa dos productos mineiros nos mercados consumidores, encarregou-me, como presidente da commissão de orçamento da Camara dos Deputados, de estudar com o Dr. Sá Fortes os meios capazes de defender aquelle producto. Verificámos desde logo que poucas medidas estavam na alçada da legislatura estadual; mas essas mesmas foram apresentadas no Senado, por intermedio do senador Antonio Martins, actual deputado federal, visto estar o Congresso nos ultimos dias dos trabalhos legislativos e não haver tempo de serem iniciadas na Camara.

Já antes havia o Congresso, para facilitar a exportação da manteiga pura, de modo a poder verificar-se a sua procedencia e impedir a sua falsificação, lançado uma taxa elevada sobre a exportação da manteiga a granel, e baixa sobre a manteiga enlatada em pequenos envolucros.

Não deu resultado tal medida, que foi sophismada por muitos modos, cuja descripção pouco importa ao fim que ora se propõe o meu illustre amigo da A NOITE.

A baixa dos preços da manteiga mineira teve por origem não só causas relativas ao fabrico e ao meio de conservação, como ao apparecimento de muita manteiga mineira alterada, ora por defraudação, ora pelo máo fabrico, não podendo por isso entrar no momento em concorrencia com as de outros pontos do paiz. Póde o amigo avaliar o desalento que tal facto levou aos centros productores, produzindo não poucos desastres financeiros. Um dos defeitos do fabrico, muito notado, era, como até hoje, a pouca resistencia de conservação que offerece a manteiga, quando exportada para certas zonas do paiz.

Entre as medidas lembradas pelo Dr. Sá Fortes e acceitas pelo governo de Minas, foram principaes as seguintes: o estabelecimento de um typo legal, para manteiga pura, fóra do qual não póde o producto ser exporto á venda; a decretação e fixação do "quantum" de materias corantes, agua, sal e substancias de conservação; a obrigação de ser acondicionada em vasilhas apropriadas, com a declaração da procedencia, do peso liquido, do nome do fabricante, da analyse, trazendo no envolucro o sello de garantia de 10 réis; a fiscalisação permanente das fabricas, dos depositos e casas commerciaes, apprehendendo amostras para exame no laboratorio official, isso frequentemente; o estabelecimento de penas severas para os defraudadores.

Como a falsificação não era feita de um só modo, quer quanto á diminuição de materias graxas e uteis á sua substituição por egual peso de agua emulsionada convenientemente por apparelhos aperfeiçoados como ainda se faz e as analyses chimicas, quantitativas e qualitativas, vão demonstrando, quer quanto á incorporação de outras substancias não nocivas á saude, que não entram na composição da manteiga normal, procurou-se obrigar os fabricantes á declaração da composição, dando-se um nome generico a taes substancias, mas nunca de manteiga de créme de leite, por exemplo, o de — margarina — de modo geral.

Pareceu ao governo de Minas que, estabelecido o typo da manteiga mineira, mantida constante fiscalisação nas fabricas e regulado o fabrico da margarina, estaria defendido o producto mineiro. De facto, dentro do territorio do Estado estaria tudo bem, mas desde que atravessasse seus limites, o regimen continuaria o mesmo e a ser procurado o producto mais barato, ainda que falsificado, já pela diminuição da quantidade de materias gordurosas, já pela incorporação de outras substancias que não entram normalmente na composição das manteigas. Verificou-se ser necessario um conjunto de medidas, umas procedentes do Congresso federal, outras dos Estados interessados e da Prefeitura do Rio de Janeiro.

E' do que se cogita no presente momento, obter-se do Congresso Federal a decretação de uma lei que, definindo um typo official, com riqueza nutritiva sufficiente, possa servir de norma a todos os productores, o que impedirá a defraudação da manteiga — typo legal — pela addição de agua, o que, apezar de conservar a pureza do producto, altera, entretanto, as suas qualidades nutritivas, como se póde verificar pelas analyses que o seu jornal publicou.

Alguns paizes permittem a venda de manteiga addicionada de outras substancias não nocivas á saude, sob o nome de manteiga; acho que não se deve impedir a venda, mas sob outro nome — margarina ou outro que melhor se adapte — mas não sob o nome de manteiga de créme de leite. Estabelecido o typo official da manteiga, decretados os meios de fiscalisação e penas aos defraudadores, por qualquer fórma, as quaes devem ser pecuniarias e pesadas; regulado o fabrico da margarina ou cousa que o valha, penso que a manteiga pura terá o seu logar, estará defendido o commercio da legitima e terá o Congresso prestado grande e relevante serviço aos Estados productores e á saude publica.

Para o meu Estado o problema é de alta relevancia, pois a producção cresce annualmente, o desanimo já vae invadindo alguns creadores, que têm abandonado o fabrico da manteiga, dedicando-se exclusivamente ao do queijo, porque, dado o exposto, é este mais remunerador e não fica sujeito ás eventualidades que acabo de enumerar.

Seria longo discorrer sobre tal assumpto, mas pelo resumo verá o senhor que a cousa reclama attenção e medidas promptas...



# Notas de Musica

### Concerto Bellah de Andrade

Continúa a série de concertos. Raro é o dia em que não ha um, generalisando-se felizmente o habito de os dar de dia, o que é muito apreciado pelos criticos que como eu vão envelhecendo e muito apreciam recolher-se cedo ao fofo leito.

Hontem, era a vez do recital de canto da senhorinha Bellah de Andrade, nascida na terra para valorisar cujo café exigem os seus governantes uma emissão de papel-moeda. Seria contrariedade estava, porém, reservada á talentosa cantora: o acompanhador, por motivo até agora ignorado, não se dignou comparecer e nem ao menos enviou á concertista as musicas em seu poder.

Dessa falta incomprehensivel ia resultando o adiamento do concerto. Mas, ás 17 horas, conseguiu-se encontrar um acompanhador, o Sr. Luciano Gallet, que com a maxima gentileza acedeu em salvar a situação, saindo-se aliás galhardamente da arriscada tarefa de acompanhar á primeira vista. Ainda assim foi necessario alterar e reduzir o programma, reorganisando-o de improviso com as musicas que foi possivel obter em uma casa proxima. Tudo isso era mais que sufficiente para enervar a concertista, impedindo-a de se fazer ouvir em boas condições. Felizmente, a senhorinha Bellah de Andrade tem presença de espirito e conseguiu dominar a sua legitima emoção.

Da audição de hontem creio poder concluir que a cantora suppre a falta de voz com a sua incontestavel arte. A voz, de um timbre de soprano ligeiro, é realmente fraca e requer para ser ouvida ambiente pequeno, como o é a sala de concertos do "Jornal do Commercio". Mas como a cantora a sabe manejar! Que finura na sua interpretação! E como é notavel a clareza da sua articulação! Além disso, a cantora pronuncia o francez com grande correcção. A senhorinha Bellah de Andrade é mais uma prova da excellencia, digamos mesmo da superioridade da escola franceza de canto, que educa a voz dando-lhe um registo egual em que não ha buracos e exige uma articulação clara, ao mesmo tempo que ensina a phrasear correctamente, mercê de uma respiração perfeita. De que serve uma voz bella, sonora, a quem não a sabe manejar?

Logo no primeiro numero, a aria deliciosa de Cherubim no "Casamento de Figaro", a senhorinha Bellah de Andrade revelou-se uma cantora fina, sabendo "dizer". E si o pouco volume da sua voz não lhe permitte dar ao "Amor e vida de uma mulher", de Schumann, a necessaria accentuação dramatica, em todo o caso a sua arte sabe traduzir o pensamento do autor.

O segundo concerto da senhorinha Bellah de Andrade permittirá, sem duvida, uma apreciação mais completa do seu talento. — *L. de C.*



### O SENADO

Sessão rapida e sem importancia. Não houve pareceres nem oradores.

Na ordem do dia não houve numero para votações e foi levantada a sessão.



# A AGITAÇÃO NA CENTRAL

## Os guarda-freios protestam contra os boatos

A Central do Brasil manteve-se hoje durante o dia em absoluta calma. Nenhum facto anormal se verificou durante o dia, correndo todos os trens á hora e marchando o serviço com regularidade.

Apezar, porém, disso e das declarações em contrario até agora conhecidas, continuou a circular por todos os departamentos da Estrada o boato de gréve, caso o ministro não annullasse o acto da directoria.

Segundo era corrente os agitadores apenas divergiam da hora em que deveria estalar a gréve, achando uns que a hora mais conveniente seria á tardinha e outros que optavam pela madrugada. Nada havia, porém, de positivo. Não obstante o director da Estrada estar convencido de que a annunciada gréve não se dará, tomou de accordo com a policia providencias para num dado momento abafar qualquer tentativa.

A commissão de inquerito nomeada para apurar as responsabilidades dos funccionarios que tomaram parte na manifestação hostil, recebeu hoje instrucções e a relação dos empregados punidos, para serem ouvidos. A commissão iniciou hoje os seus trabalhos, depondo alguns funccionarios.

A commissão vae solicitar do commandante da Brigada Policial informações officiaes para saber quem contratou a banda de musica que compareceu á manifestação.

O protesto contra as referencias feitas aos guarda-freios foi-nos trazido por uma commissão desses funccionarios, de accordo com os termos da carta que nos foi entregue pelo presidente da commissão, Sr. Secundino Antonio Barbosa.

A commissão é composta mais dos Srs. Avelino José Ferreira, Antonio Corrêa Barbosa, Sebastião Marques Sobrinho, Manoel Ribeiro da Costa Lindolpho Candido da Silva e Joaquim Francisco de Magalhães.

A carta é esta:

«Rio, 23-8-915 — Sr. redactor da A NOITE — Constante leitor deste querido vespertino, foi com bastante surpresa que li em seu numero de hontem, sob o titulo «Os boatos sobre a Central», uma referencia sobre a digna classe dos guarda-freios da qual faço parte ha bastantes annos. Diz A NOITE que a policia teve conhecimento de que um grupo de guarda-freios projectava cortar os freios Westinghouse dos carros; não conheço a fonte onde a policia colheu tal informação; no entanto, posso vos garantir que é inteiramente sem fundamento, pois que a classe dos guarda-freios não merece actualmente a desconsideração com que a trataram em outros tempos; composta em sua maioria de chefes de familia probos e honestos, tem como unica aspiração o trabalho que honra, tem servindo á Estrada, prestigiando a sua actual directoria, que, muito embora energica, pauta seus actos pela mais imparcial justiça.

Em meu nome e no de meus companheiros de classe, rogo-vos a publicação destas linhas, que têm por fim prevenir esses senhores que se interessam em perturbar a boa marcha dos serviços da Central, de que com a classe dos guarda-freios não pódem absolutamente contar. — Secundino Antonio Barbosa.»

Em nossa redacção esteve hoje o Sr. Luiz Duarte de Mendonça, telegraphista da Central do Brasil, demittido deste cargo no dia 21 do corrente, narrando-nos o seguinte:

— O director da Central applicou-lhe a pena de demissão, simplesmente pelo facto de ter sido alvo de uma espontanea manifestação por parte de seus amigos, manifestação essa que colheu o Sr. Mendonça de surpresa. Vinha elle do Rocha, da casa de seu irmão, 1º tenente do Exercito Alberto Duarte de Mendonça, não podendo evitar essa manifestação, julgando melindrar seus amigos.

Essa prova de consideração não significava pratica subversiva aos actos da directoria da Estrada, a quem o Centro União dos Empregados da Estrada nunca hostilisou.

Que a demissão imposta veiu abrir um precedente nas praticas do direito: applicar em um só crime duas penalidades. Os empregados jornaleiros soffreram a demissão; aquelles cuja eliminação do serviço da Estrada dependia do ministro da Viação, tiveram 30 dias de suspensão do serviço.

Isso num processo summario, sem inquerito, sem ouvir os delinquentes, afinal, num regimen de franca dictadura.

Vae assim ao Sr. ministro da Viação, fazer uma exposição dos factos, declarando a S. Ex. que nunca esteve ligado á gréve e nem siquer insurgiu-se contra os actos da directoria.

Quando foi removido para Pedro Leopoldo o director chamou-o e declarou-lhe que a remoção para aquella estação obedecia a uma vontade da directoria, sem a interferencia dos Srs. Carlos de Andrade e Cicero de Faria, ao que elle, Mendonça, respondeu que, quando foi para a Estrada, sabia que existia um regulamento, pautava seus actos nelle e cumpria, portanto, as ordens da directoria.

Deste modo não vê a falta grave que commetteu para ser dispensado.



## A restituição do imposto de exportação do xarque

Foi lido, hoje, no expediente da Camara dos Deputados, o seguinte officio:

«Attendendo á solicitação constante do vosso officio n. 92, de 15 de julho ultimo, cabe-me communicar-vos que o pagamento aos xarqueadores riograndenses da restituição de 20 réis por kilo de xarque exportado está dependendo não só da solução que o Congresso dê á mensagem do governo, publicada no «Diario Official» de 24 de setembro de 1913, como tambem da abertura de credito supplementar á verba «exercicios findos».

Reitero-vos os protestos de minha alta estima e distincta consideração — Calogeras.»





# As nossas despesas

## A elaboração dos orçamentos — Uma discordancia importante — A chuva de creditos

Em mais de uma publicação salientámos já que as nossas leis de meios não podem ter o rigor de organisação que fôra para desejar, porque faltam sempre á commissão de finanças os meios seguros para uma elaboração completa e consciente; faltam-lhe informações imprescindiveis ao bom julgamento da applicação das verbas; faltam-lhe elementos indispensaveis ao conhecimento perfeito do modo por que funcciona o mechanismo da nossa administração, nos seus pequenos detalhes.

Dahi a irregularidade na distribuição das dotações orçamentarias, mão grado os esforços dos relatores, quasi sempre muito laboriosos, é certo, mas que, por mais que se esforcem, não conseguem jamais obter dados precisos para uma economia bem entendida e proveitosa. Não ha chefe de serviço ou de repartição que, ouvido, não mostre desejos de augmentar dotações, embora, preliminarmente, se lhe explique que as informações pedidas devem ser prestadas no sentido de severos córtes. O relator fica, assim, quasi sempre, sem um criterio firme e justo a estabelecer.

Muitas vezes a falta de harmonia nas informações se dá entre os mais altos representantes do poder publico. Presentemente, ha uma grande discordancia entre dous importantes documentos officiaes, relativos ambos ás despesas publicas.

E' assim que o Sr. presidente da Republica, em mensagem recentemente dirigida á Camara dos Deputados solicitando o elevado credito de 7.737:638$730 ao Ministerio da Marinha, declara que muitas das dotações do orçamento deste ministerio foram, incontestavelmente, mal calculadas e defficientes, dando logar áquelle enorme supplemento. No, entanto, o Sr. ministro da Fazenda, na proposta geral de receita e despesa da Republica, fixa a dotação do Ministerio da Marinha em 220:000$, ouro, e ...... 36.311:187$482, papel; isto é, apenas augmentou 302:380$600 sobre o orçamento vigente, officialmente declarado falho, e que é da importancia de 36.008:806$882. Só ahi notamos uma differença de 7.435:258$230. A commissão de finanças organisou o orçamento da Marinha, conservando os mesmos totaes da proposta, já julgados, como dissemos, insufficientes.

Não combinam, portanto, as impressões dos Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda.

Quanto á receita publica, a proposta do governo calcula uma diminuição, comparada com o orçamento vigente, de 1.384:698$222, ouro; e um augmento de 30.605:000$, papel. O projecto da commissão de finanças, porém, acha que haverá na receita um augmento ouro de ....... 6.615:301$778, em vez de diminuição, mas que o augmento papel montará sómente a ........ 33.357:000$000.

A renda da exportação da borracha do Acre, orçada em 6.000:000$, já foi corrigida, na 2ª discussão para 4.400:000$, melhor calculada. Outras estimativas serão tambem modificadas, entre as quaes a da renda da Estrada de Ferro Oéste de Minas, na importancia, para mais, de 2.000:000$000.

Existem augmentos de verbas, comparados os orçamentos em debate, com os vigentes, em todos os departamentos.

A não ser o orçamento da Viação, em que o Sr. Cardoso de Almeida fez algumas economias sobre a proposta, todos os demais conservaram os algarismos desta; isto é, os projectos foram organisados com as seguintes differenças para mais, comparadas com o que foi votado para o exercicio vigente:

| | |
|---|---|
| Ministerio da Justiça e Negocios Interiores | 1.946:919$203 |
| Ministerio da Marinha | 302:380$600 |
| Ministerio da Guerra | 1.773:009$069 |
| Ministerio da Viação e Obras Publicas | 14.435:587$675 |
| Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio | 3.665:632$000 |
| Ministerio da Fazenda | 22.466:176$000 |
| Total | 44.589:704$547 |

Verifica-se, assim, que o orçamento não dará saldo. Além disto estão em andamento, no Congresso, creditos pedidos pelo governo até 16 do mez corrente e que montam ás elevadas sommas de 18.183:557$710, ouro, e............ 75.068:750$231, papel, conforme demonstração que se segue:

*MINISTERIO DA FAZENDA*

| | |
|---|---|
| Para pagamento de sentenças judiciarias a diversos | 475:416$724 |
| Para pagamento de empregados de logares extinctos em 1915 | 47:800$000 |
| Para pagamento de despesas da Caixa de Amortisação | 91:225$220 |
| Para pagamento a Francisco Meira e outro | 642$710 |
| Para pagamento a Antonio F. Nunes | 10:590$900 |
| Para pagamento a aposentados | 300:000$000 |
| Para pagamento de dividas de exercicios findos | 16.653:677$508 |
| Para pagamento ao pessoal da Imprensa Nacional | 878:000$000 |
| Para pagamento de juros de depositos das Caixas Economicas | 566:470$452 |
| Total | 19.062:822$514 |

*MINISTERIO DA VIAÇÃO*

| | |
|---|---|
| Para pagamento de compromissos de 1914 e outros exercicios | 706:217$181 |
| Para pagamento de fornecimentos feitos em 1911 | 9:095$000 |
| Para pagamento de differentes compromissos | 25.286:847$000 |
| Para despesas com a Quinta da Boa Vista | 146:728$155 |
| Para paragamento de vencimentos do administrador de Goyaz | 8:652$752 |
| Para pagamento ao Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho | 12:000$000 |
| Para pagamento ao engenheiro Julio de Alencar Araripe. | 714$285 |
| Para pagamento a Francisco Sizenando Peixoto | 8:312$498 |
| Para pagamento de despesas com a Estrada de Ferro Oéste de Minas (diversas mensagens) | 2.833:561$476 |
| Para pagamento de despesas com a E. F. Madeira-Mamoré | 150:000$000 |
| Para pagamento de despesas com a Estrada de Ferro Central do Brasil | 16.341:969$500 |
| Para pagamento de funccionarios dos Correios do Pará | 118:686$000 |
| Para pagamento de despesas com a commissão das linhas telegraphicas de Matto Grosso | 1.497:268$747 |
| Para pagamento de despesas de desapropriação de um predio da rua Honorio | 10:860$357 |
| Para pagamento aos herdeiros de Carlos Pereira Dias | 4:569$000 |
| Total | 47.226:381$951 |
| Ouro — Para pagamento de compromissos em 1914 | 183:557$719 |

*MINISTERIO DA GUERRA*

| | |
|---|---|
| Para pagamento a Americo Francisco Villa Nova | 9:940$000 |
| Para pagamento a Joviano Octaviano de Araujo | 3:708$000 |
| Para pagamento de vencimentos de officiaes e praças da 3ª companhia regional de infantaria | 142:852$169 |
| Para pagamento a Alonso Niemeyer | 1:267$741 |
| Total | 157:767$910 |

*MINISTERIO DA MARINHA*

| | |
|---|---|
| Para pagamento de officiaes reformados empregados em differentes commissões | 144:428$917 |
| Creditos supplementares a diversas rubricas do orçamento vigente | 7.593:209$813 |
| Total | 7.737:638$730 |

*MINISTERIO DA AGRICULTURA*

| | |
|---|---|
| Para pagamento de empregados addidos | [illegible] |
| Para pagamento a José Dionysio Meira | [illegible] |
| Para despesas com o Ensino Agronomico | [illegible] |
| Total | [illegible] |

*MINISTERIO DA JUSTIÇA*

| | |
|---|---|
| Para as despesas da sessão extraordinaria (40 dias) | 1.165:[illegible] |
| Para indemnisação de um predio na Bahia | [illegible] |
| Total | 1.[illegible] |

*CREDITOS PEDIDOS EM [illegible] QUE TIVERAM ANDAMENTO [illegible] ANNO*

| | |
|---|---|
| *Ministerio da Guerra* — Para despesas com o Supremo Tribunal Militar | [illegible] |
| *Ministerio da Viação* — Para despesas com o serviço radiotelegraphico no Amazonas | [illegible] |
| Total | [illegible] |

O total geral, portanto, dos creditos em andamento, na Camara dos Deputados, até 16 do corrente, como dissemos, monta a 18.183:557$710, ouro, e 75.968:750$231, papel.

A' verba ouro temos, porém, que [illegible] importancia de 18.000:000$000, para o [illegible] Rio Grande do Sul, quantia já pedida pelo governo e cuja entrega depende unicamente [illegible] companhia contratante consiga ali a [illegible] dade de seis metros exigida no contrato e [illegible] o que está empregando bem conjugados [illegible] ços.

O chamado "orçamento judiciario", [illegible] constituido pelas quantias necessarias á [illegible] ção das sentenças, monta já, como dissemos, 475:416$724.

Apezar de semelhantes aspectos que não [illegible] de molde a causar alegrias, foram apresentadas na 2ª discussão dos orçamentos innumeras emendas visando ou causando augmento de despesa na importancia de cerca de [illegible], ás emendas á mesa deixou de acceitar muitas e viando, comtudo, para a commissão de finanças uma collecção que traz um augmento [illegible] talvez, a 1.500:000$000.

Houve algumas (poucas) diminuindo despesa e não pequeno numero de propostas cujo [illegible] tado importará, certamente, na diminuição [illegible] receita. Ora, sendo a emissão projectada [illegible] 350.000:000$, segundo se propala, e já havendo processadas e reconhecidas dividas de [illegible] que montam a perto de 300.000:000$, a conclusão logica é que o erario publico, mesmo com emissão, e depois de pagos os compromissos existentes, não ficará em situação de [illegible] com orçamentos desequilibrados... E' ainda [illegible] crescentar que só no segundo semestre [illegible] cado, nos diversos ministerios, a insufficiencia de muitas verbas. Quer isto dizer que, antes do encerramento do Congresso, apparecerão [illegible] provavelmente, não poucos pedidos de [illegible] mentos...

OTTO PRAZERES.



# O anniversario de um santo

### A proposito da vida do "Pae dos pobres"

Foram muito rapidos, mas ainda assim pensamos que sufficientes para recordar a existencia de um grande coração, os registos que publicámos sobre o Dr. Guilherme Taylor March, a creatura adorada por toda a população da visinha cidade de Nictheroy. Ha mais de vinte annos, já enfermo, já se arrastando, tropego, curvado, esse homem, extraordinario de altruismo, percorria durante todo o dia a sua enorme clientela, não recebendo um vintem dos pobres e distribuindo ainda com estes os raros mil réis que lhe dava um ou outro dos seus doentes. Innumeras vezes, ao fim do dia, sem se ter alimentado, exhausto de andar, faltava-lhe dinheiro com que pagar a sua passagem de bonde! As historias que todo Nictheroy conhece, sobre a bondade illimitada desse enorme coração baseam-se na inteira verdade, não ha nellas uma linha de exagero. Podemos dar disso testemunho, pois um de nossos companheiros assistiu a muitos dos actos de sublime abnegação praticados pelo "Pae dos pobres", que se esforçava, entretanto, por occultal-os, ou quando não o era possivel, por diminuir-lhes a importancia e a significação.

Na synthetica noticia que publicámos houve, entretanto, um pequeno engano. Não foi o proprietario da modestissima casa em que o Dr. March residia, mas o seu procurador quem ameaçou o santo homem de despejo. E' isso rectificado na seguinte carta, dirigida a um de nossos companheiros pelo Sr. Edmundo March, filho do "Pae dos pobres", carta cuja publicação foi involuntariamente retardada:

"Summamente penhorado, bem como todos os meus, pela honrosa homenagem que o jornal que tão proficuamente diriges acaba de prestar a meu pae, não posso, a bem da justiça, e mesmo por gratidão, deixar passar sem reparo um topico das notas publicadas em que, decerto, o illustre representante desse diario, que tão gentilmente nos visitou, foi mal informado por alguem, talvez, que pensasse com isso exalçar mais os meritos de meu pae, ou chamar sobre elle maior grau de sympathias.

Refiro-me ao ponto que diz respeito á ameaça de um vexame por parte do proprietario da casa em que residiamos antes de ser offerecida pelo povo esta em que meu pae vive ha 26 annos.

Houve, segundo então nos constou, desejo de tal por parte de pessoa a quem ficaram affectos alguns negocios do referido proprietario, que era o capitão João Manoel da Silva, hoje fallecido, e que se havia retirado para a Europa em busca de saude, mas que ao contrario do que disse o informante, recommendara ao seu procurador a maior consideração para "este inquilino". E a prova mais evidente de que elle era incapaz de tal acção, é que, sabedor lá onde se achava da idéa da offerta da casa a meu pae, immediatamente expediu ordem para que na subscripção popular figurasse o seu nome, com quantia não pequena, cujo total ignoro.

Após a entrega da casa a meu pae, casa essa fronteira á do capitão João Manoel, mantivemos sempre as melhores relações e ainda por occasião da revolta de 93, elle insistiu com meu pae para que fossemos para a sua fazenda, em S. Gonçalo.

Pedindo, portanto, que me desculpes, si com esta rectificação te importuno ou molesto o distincto redactor das notas, rogo-te dar publicidade a estas linhas, pois não é justo que sobre a memoria de quem foi bom paire juizo desfavoravel, com o qual iria de encontro o nosso sentimento de gratidão.

Certo de que commungas nesses sentimentos, agradeço-te e sou, como sempre, amigo velho — *Edmundo March*."

## A emissão Barbosa Lima

Em todas as charutarias os deliciosos charutos **Barbosa Lima**

# Da platéa

## NOTICIAS

### A Casa dos Artistas

Uma valiosa adhesão teve hontem a commissão promotora da fundação da Casa dos Artistas. Partiu do conhecido emprezario theatral José Loureiro, que, innegavelmente tem dado innumeras provas de sua generosidade para com os artistas.

José Loureiro acaba de offerecer todos os auxilios de que necessitarem os promotores dessa benemerita obra para que possam leval-a a effeito. E' um dos melhores concursos que até agora receberam os organisadores da Casa dos Artistas. Já para a proxima festa o «comité» pró-Casa dos Artistas póde contar com os magnificos recursos que lhe proporcionará esse activo emprezario. Escusado é dizermos sobre o contentamento com que foi recebido esse offerecimento no meio dos artistas.

### A primeira de hoje no Trianon

Muda-se hoje o cartaz do Trianon. Representar-se-á uma comedia em tres actos, de Pierre Weber, «Comtanto que minha mulher não saiba», traducção de João Luso. Sua distribuição é a seguinte: Julio Flingard, Christiano de Souza; Jorge Maubert, Carlos Abreu; Geraldo Loucepch, Annibal; Bisson, Lico Ribeiro; André, João Silva; Suzanna Maubert, Emma de Souza; Sra. Pastore, Herminia Adelaide; Fany, Helena Castro; Adelia, Corina Silva.

### O festival de Raul Soares

E' hoje, com um excellente programma, que se realisa, no Recreio, o festival artistico de Raul Soares. O espectaculo é completo.

### Grande Companhia Equestre Frank Brown

Chegará a esta capital a 31 do corrente, estreando a 2 de setembro, a grande companhia equestre e de malabarismo dirigida pelo notavel artista Frank Brown. O theatro Republica está quasi terminando as obras de adaptação a grande circo, que o transformam por completo em coliseu, pelo systema dos principaes de Londres e Paris. Ha oito annos que não nos visita uma companhia completa neste genero, sendo natural a curiosidade do publico pela estréa da grande «troupe», que, segundo nos informam, traz em seu elenco as principaes estrellas equestres e artistas celebres que pela primeira vez nos visitam.

### A nova peça do Pathé

O vaudeville «Viagem á Turquia», vae amanhã, em ultimas representações, á scena no Pathé. Quarta-feira a companhia nacional Lucilia Péres dará a primeira representação de uma comedia ingleza, nova para o Rio, intitulada «Os nossos rapazes». Peça em tres actos, tem «Os nossos rapazes» a seguinte distribuição: Geofredo Champneys, commendador Mattos; Talbot, Leopoldo Fróes; Perkyn Middlewick, Eduardo Leite; Carlos Middlewick, Attila de Moraes; Kempster, Estevam Santos; Poddles, José de Castro; Violeta Mebrore, Lucilia Péres; Julia Mebrore, Tina Valle; Clarisse Mebrore Julia Vidal; Belinda, Ottilia Amorim.

— As peças de Lindolpho Xavier «Ruinas» e «O brinde da paz», só podem ir á scena no Trianon no mez vindouro.

— A «première» da nova revista de J. Britto «A Sabina», será na sexta-feira vindoura.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Amor de mascara»; São José, «As duas orphãs»; São Pedro, «Beijos e rosas»; Recreio, «O Lambary», etc.; Pathé, «Viagem á Turquia»; Trianon, «Comtanto que minha mulher não saiba»; Municipal, bailarina Felia Verbist.



## Quem quer um emprego?

### As mesas de rendas do territorio do Acre estão vagas

O Sr. ministro da Fazenda está lutando com difficuldade para preencher os cargos de administradores das mesas de rendas do Territorio do Acre.

Os cavadores de empregos publicos, acostumados ao «trottoir» de nossas avenidas, jámais acceitarão taes empregos.

Ha, por exemplo, a mesa de rendas de Juruá, cujo serventuario morreu ha oito mezes e até hoje não foi nomeado substituto. A de Porto Acre, está vaga e ninguem acceita nomeação para lá.

A de Senna Madureira está acephala. O funccionario deste posto fiscal está passeando ha muito tempo no Rio.

E assim muitas outras.

# Instituto de pancadaria

## Um pretenso systema americano

Ha muita gente por ahi que não comprehende bem a expressão «systema americano».

Um incidente, porém, havido ha poucos dias no Instituto Central do Povo, que funcciona á rua do Livramento, veiu dar ensejo a que a directoria desse estabelecimento «explicasse» o que vem a ser este systema.

O incidente a que nos referimos foi muito «simples, quasi sem importancia»: Tendo o Sr. J. Gabriel Emygdio, negociante, estabelecido á rua do Livramento n. 113, collocado um filho naquelle instituto, um dia ahi, para corrigirem uma falta qualquer que o pequeno commettera, fecharam-n'o em um quarto, com um musculoso individuo, que dá-se pelo nome de Strandel, o qual deu-lhe uma formidavel surra, fazendo-lhe ainda um «gallo» na cabeça.

Este facto chegou ao conhecimento da policia, que a respeito abriu inquerito.

Agora a directoria do instituto expediu a todos os paes de alumnos a seguinte circular:

«Instituto Central do Povo. — Houve durante o ultimo periodo escolar um ou dous casos de falta de boa comprehensão, quanto a expressão «systema americano».

Portanto, resolvemos dar, aqui, duas palavras de explicação. A pedagogia moderna considera a obediencia como essencial ao processo de educação. Só quando a creança aprende a ser obediente em sua innocidade, é possivel esperar-se que a mesma se torne em um bom cidadão, obediente ás leis, ao governo, e a Deus.

Conseguintemente as escolas modernas estão se esforçando o mais possivel para conseguir esta obediencia, e estão procurando ensinar obediencia como a lição mais importante para aquelles que ainda não a adquiriram. Estabelecemos dous premios, um de 50$ e outro de 25$ respectivamente para as duas creanças que se distinguiram mais heroicamente durante o anno; e obediencia é um elemento essencial neste heroismo. Offerecemos tambem, a todos os alumnos que têm sido obedientes ás professoras e ao superintendente, e que se portarem bem, um passeio ao alto do Pão de Assucar.

Occasionalmente, porém, mui raramente, ha creanças a quem não se póde ensinar como obedecer sem medidas mais energicas que estas. Ha creanças que não ligam importancia á necessidade e á bellesa da obediencia completa só pelo interesse de receberem premios, nem tão sómente por conselhos dos que os ensinam, nem ainda mesmo pelo exemplo dos outros alumnos; e taes creanças precisam aprender a pratica da obediencia ainda que seja «mediante constrangimento physico».

Não desejamos que qualquer creança continue na escola, cujos paes não desejam que se lhes ensine obediencia, mesmo que seja necessario um leve castigo corporal. Entretanto, precisamos dizer que para ensinar obediencia não desobedeceremos as leis vigentes, mas não pretendemos, tão pouco, hypocritamente usar o «systema americano» sem fazer todo possivel para pôr em pratica os essenciaes principios pedagogicos do dito systema.

Solicitamos, portanto, a todos os paes que tenham a bondade de assignar este papel, e devolvel-o, assim significando o desejo de que os seus filhos continuem a ser preparados neste estabelecimento, fiel ao seu programma de educação segundo o «systema americano».

Si a policia já não conhecesse os processos «americanos» do Instituto, á ella endereçariamos esta estupenda circular.



## As victimas do trabalho

Pela manhã quando trabalhava em uma fundição em Santa Cruz, foi victima de um desastre o operario Francisco Pereira Figueiredo.

Devido a uma forte ventania, uma columna de ferro tombou attingindo-lhe o braço esquerdo, partindo-o.

Depois de medicado em uma pharmacia recolheu-se á sua residencia.



# SPORTS

## CORRIDAS

### A festa de hontem do Jockey Club

Mais uma festa magnifica realisou hontem o Jockey-Club, de cujo programma se destacavam os dous classicos "America do Sul" e "Brasil", para animaes nacionaes. Do primeiro saiu vencedora conforme se esperava a potranca Energica; do segundo, porém, ficou a grande surpresa que produziram as corridas mais do que mediocres de Disturbio e Dreadnought.

Dous unicos factos destoaram da belleza da festa de hontem: a partida infeliz, que favoreceu Mogy Guassú, contra Saxham Beau, e a apresentação de Black Sea, que se limitou a galopar, a fazer uma prova de ensaio.

Mesmo antes da realisação do pareo sabia-se no prado, que o jockey Marcelino se havia recusado a montar Black Sea, não se prestando a galopar o cavallo, outro tanto fazendo o jockey Domingos Ferreira, convidado para substituil-o. Sabia-se, finalmente, que Le Mener acceitara a incumbencia e que o publico, desconhecedor de tal combinação, seria fatalmente lesado.

Este facto, decerto, merecerá a attenção da zelosa e correcta directoria do Jockey-Club.

## FOOTBALL

### Um empate mal recebido pelo publico

O respeito que sempre temos pregado e continuaremos a pregar á individualidade dos "referees" em campo basea-se na possibilidade de poder o conselho da Liga Metropolitana apreciar-lhes as decisões quando injustas.

Si assim não fosse, nem de leve poderiamos pactuar com regulamentos que, porventura, estabelecessem infallibilidades e privassem de recursos ás partes lesadas.

Hontem, no jogo do Fluminense contra o Flamengo, o "referee" foi infeliz, deixando de punir faltas commettidas por determinado jogador do segundo destes clubs, faltas que influiram na decisão final do "match". A Liga deve observar o respeito, porquanto si os nossos "teams" ficarem á mercê unicamente dos "referees" incompetentes, injustos ou infelizes, perderão o enthusiasmo e o bello "sport" bretão naturalmente succumbirá entre nós.

JOSE' JUSTO.



## TUDO RIA...

### O commissario virou bispo

Primeiro, foi o allemão Ludwig Hirsek, morador á rua Evaristo da Veiga n. 21, que se queixou de ter sido furtado em roupas, quando se achava á rua da Quitanda n. 133. Com um paletot, foram-se um papeis e uma carteira; depois, foi o Dr. Eugenio de Menezes, residente á rua Dous de Dezembro, que assistindo a uma sessão no Odeon, ficou sem o seu rico relogio J. Poole, obra antiga; em seguida o Sr. Max-Fineberg, americano que entregando a cobrança de uma commissão ao seu compatriota Jacob de tal, nunca mais o viu, nem a cobrança; ainda depois, um caso mais grave: arrombamento e roubo.

A casa commercial Mario de Carvalho & C., á rua Theophilo Ottoni n. 21, foi assaltada pelos ladrões, que lhes roubaram varias e valiosas peças de casemira fina.

Depois... o commissario Porto, do 1º districto, já se julgava bispo com tantas queixas, começou a mandal-as para o delegado.

— Já vieram os agentes para a investigação?

— Já os pedi. O agente Hildebrando está tratando dos casos maiores, os outros...

O commissario Porto, desatou a rir, o delegado acompanhou-o, os queixosos tambem, os promptidões, os presos, tudo ria.

— Até agora não veiu agente nenhum nem os ladrões se apresentaram...



## Voltam os desastres de automovel

### O 2665 fracturou a perna de um homem

O syrio Tannis Aonila, com 64 annos, estabelecido á rua Barão de Mesquita n. 606, quando hoje pela manhã transitava pela rua Marechal Floriano Peixoto, proximo ao edificio da Light foi atropelado pelo auto n. 2.665.

Tannis, que ficou com a perna esquerda fracturada, depois de soccorrido pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

O desastrado «chauffeur» que se chama Cesar de Souza Moitinho, foi preso em flagrante e recolhido ao 4º districto policial.



# O Centro Beneficente Bernardino Machado e os Flagellados do Norte

Realisou-se no dia 20 a primeira assembléa geral ordinaria, em sua séde, á rua Sete de Setembro 31, para leitura do relatorio do presidente e eleição da commissão de contas. Depois de lida a acta da assembléa anterior a qual foi sem debate approvada foi dada a palavra ao presidente que leu o seu bem elaborado e minucioso relatorio demonstrando o progresso sempre crescente do Centro, sendo depois enviado á commissão de contas para dar parecer. Teve logar a seguir a eleição da commissão de contas, sendo eleitos os Srs. majores Eloy Martins dos Santos Jacome, Manoel Joaquim Marinho e José Augusto da Silva Maia.

Antes de encerrar os trabalhos foi feita uma colleta em favor dos flagellados do norte, que attingiu a 50$, sendo approvada a proposta de um associado para que o Centro além da colleta concorresse com 100$, que immediatamente foram offerecidos por um socio iniciador do Centro, o que deu motivo a receber uma calorosa salva de palmas sendo em seguida encerrados os trabalhos.



## Os desempregados da Imprensa

Esteve hoje nesta redacção o Sr. José da Silva Ramos, que, em companhia de seus collegas, vieram pedir por intermedio da A NOITE que o Sr. director da Imprensa Nacional mandasse fazer o pagamento dos mezes, que ficaram do anno passado, e dous deste anno, pelo motivo de terem elles sido dispensados e terem compromissos sagrados de familia.



## Deram no toucinho

### E ficaram na ratoeira

Como dous ratos que andassem farejando toucinho assado, o Benicio Vasconcellos e mais o José Gonçalves foram esta madrugada dar em frente ao botequim da rua Tobias Barreto n. 72, da firma Rocha & Paiva. Uma, duas, tres gazuas e a porta estava aberta. Entraram. Começaram por tomar alguma cousa.

Depois passaram a arrecadação.

Tinha já cada um o seu volume prompto, quando ainda se lembraram de, por despedida, tomar mais alguma cousa. Tocaram os copos, numa saudação á policia. O enthusiasmo foi tanto que os copos se partiram.

O rumor despertou o caixeiro que dormia lá dentro. Houve alarma. A policia surgiu das esquinas. E os dous ladrões ficaram desmoralisados.

Foram presos e conduzidos para o 4.º districto, onde o respectivo delegado, Dr. Pereira Guimarães, fez lavrar contra elles o respectivo auto.



## NOTICIAS LIGEIRAS

DE PESO! — Empregado na padaria Raphael, á rua da Misericordia 32, Joaquim Martins, tendo uma pequena questão nesse estabelecimento com Francisco Moreira Martins jogou-lhe um peso da balança, ferindo-o. Foi preso para o 5º districto.



# Um policial aggredido por desordeiros

Um grupo de desoccupados, quasi todos embriagados, passava esta madrugada pela rua Machado Coelho, em enorme algazarra, quando o anspeçada n. 1.071 da 3ª companhia do 4º batalhão da Brigada Policial, os observou, intimando-os a não continuarem nas suas tropelias.

Os desordeiros repelliram a observação, aggredindo á cacetadas o policial.

Um dos do grupo arrancou-lhe o sabre, vibrando-lhe com elle alguns golpes.

Em seguida todos se evadiram.

O anspeçada perseguiu-os, conseguindo na rua Visconde de Itauna, auxiliado por um guarda civil, prender Raymundo Sancho, Ignacio Augusto e Francisco Medeiros.

Conduzidos para a delegacia do 9º districto, alli foram mettidos no xadrez.



## Um rapazinho é victima de um desastre

Em um trem dos suburbios viajava o menor Oscar da Rocha Bittencourt, de 17 annos, quando proximo á estação Derby-Club, pondo a cabeça fóra da janella, deu uma forte pancada em um poste existente junto á linha.

Em estado pouco lisonjeiro foi o infeliz removido para a Santa Casa, depois de haver sido medicado pela Assistencia.

Do facto tomou conhecimento o commissario Machado, do 15º districto.



## XXII Exposição Geral de Bellas Artes

Realisa-se quinta-feira, 26 do corrente, ás 16 horas, no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia sobre «Arte e artistas», feita pelo Dr. Gregorio da Fonseca.

Essa conferencia realisar-se-á no pateo fronteiro ao templo de Vesta.



## Os "fanaticos" contra as forças regulares?

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Communicam de Posadas que proximo á picada de San Javier, ouve-se canhoneio e tiroteio, do lado brasileiro, suppondo-se que se trata de um combate sustentado pelos «fanaticos» de Santa Catharina, com as forças regulares.



## Um facto grave para o Sr. director da Instrucção

E' um facto grave, que precisa ser perfeitamente esclarecido.

Em uma escola publica, com bastante frequencia de alumnos, morre um individuo tuberculoso, que até aos ultimos momentos conviveu em meio das creanças, servindo-as, achando o respectivo inspector escolar que o caso não tinha importancia, não precisando siquer uma desinfecção no predio em que a escola funcciona!

Na escola mixta da rua dos Araujos, na Fabrica das Chitas, residia um servente, ou cousa que o valha, tuberculoso em ultimo gráo, molestia de que veiu a fallecer ha dias.

Chegando á escola as professoras, e encontrando o cadaver, suspenderam as aulas, indo communicar o que se passara ao inspector, Dr. Baptista Pereira, que ordenou a continuação das mesmas, não consentindo ao menos que se fizesse uma desinfecção.

Não era preciso — disse.

Parece que, mais tarde, as professoras resolveram por si a suspensão das aulas, naquelle dia e pediram uma desinfecção, ainda que rapida.

Ao Sr. director de Instrucção Publica entregamos o caso, mesmo porque, consta, que a familia do tuberculoso se acha tambem affectada do terrivel mal.



# "A Noite" Mundana

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. João Francisco Santiago, veterano da guerra do Paraguay, e pae do Dr. Francisco de Paula Santiago, primeiro official do Ministerio da Justiça.

O Sr. Dr. Alcides Lintz, clinico nesta capital.

— Faz annos amanhã Mlle. Neréa Ramos, filha do finado almoxarife dos Telegraphos major Fonseca Ramos.

— Passou hontem a data natalicia de Mlle. Carolina Carvalhaes, filha do capitalista Sr. Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes.

— Faz annos hoje a menina Girondina de Carvalho, filha do Sr. Adherbal de Carvalho, almoxarife da Casa de Detenção, e sobrinha do nosso companheiro de trabalho, Castellar de Carvalho.

Dininha, como a chamam, é muito prendada e tem um grande numero de amiguinhas, que a rodeam hoje alegremente.

— Completa amanhã mais um anno de existencia Mlle. Rachel Ferreira, filha do general José M. Ferreira.

## FESTAS

Correu animada a festa mensal da Pensão das «Aguias», á avenida Rio Branco, organisada pelos hospedes no sabbado ultimo, á noite. As dansas se prolongaram até tarde.

— No Theatro Lyrico realisa-se no dia 28 do corrente o grande festival promovido pela Liga pró-Germania, em beneficio da Cruz Vermelha Allemã.

## DIPLOMACIA

Parte para a Europa, no proximo dia 8 de setembro, o Sr. Dr. Ferreira de Almeida, primeiro secretario da embaixada portugueza no Rio de Janeiro.

## RECEPÇÕES

O palacete Azeredo abriu-se hontem, á tarde, para uma brilhante recepção commemorativa do anniversario natalicio do Sr. senador Antonio Azeredo. Toda a alta sociedade, figuras de destaque na politica, na alta administração do paiz, na diplomacia, nas letras, nas finanças, etc., etc., ali foram cumprimentar o senador mattogrossense e sua Exma. esposa, D. Bernardina Azeredo. Improvisou-se um ligeiro concerto, em que se fizeram ouvir os barytonos Carlos de Carvalho e Nascimento Filho, Mlle. Annete Zevaco e Mmes. Léa Silveira e Evangelina de Alencar. Mme. Alberto de Queiroz recitou versos de Musset.

Muitos telegrammas e cartões de felicitações foram enviados ao Sr. senador Azeredo.

— O Sr. encarregado de negocios do Uruguay, Dr. Pedro Erasmo Callorda, communica-nos que no dia 25 do corrente, anniversario da independencia do Uruguay, não dará recepção na legação, de accordo com o estabelecido nas demais legações, por motivo da conflagração européa.

## VIAJANTES

E' esperado amanhã, a bordo do «Vestris», o Dr. Rocha Vaz, que acaba de representar o Brasil no Congresso Medico Pan-Americano.

## CONCERTOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos, querendo attender aos pedidos que tem recebido para uma nova audição da Cavalgata das Walkyrias, de Wagner, resolveu substituir o segundo numero do seu programma por aquella partitura do compositor allemão.

Assim o concerto para violino e orchestra que figurava no concerto de 28, será adiado, indo em seu logar a partitura de R. Wagner.

## LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hoje sepultado pela manhã o almirante Miguel Antonio Pestana. Ao enterro do velho militar compareceram innumeros dos seus collegas de armas e amigos. Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. D. Theresa de Lacerda Nogueira (D. Santa), fallecida na casa de saude S. Sebastião, onde foi operada. A finada era consorte do Dr. Marcellino Nogueira, advogado em Curityba. S. S. tem recebido innumeros telegrammas e pezames pelo cruel desenlace.

## MISSAS

Na matriz da Gloria, foi resada hoje, ás 9 e meia horas, a missa de setimo dia por alma do Dr. Nuno Infante Vieira.